



**Universidade
de Aveiro
2018**

Departamento de Educação
e Psicologia

**Maria Miguel da
Silva Lóio**

**Autonomia e bem estar em Jardim de
Infância: um olhar da Pedagogia Waldorf e
Abordagem Reggio Emilia. Um estudo de
caso.**



**Universidade
de Aveiro
2018**

Departamento de Educação
e Psicologia

**Maria Miguel da
Silva Lóio**

**Autonomia e bem estar em Jardim de
Infância: um olhar da Pedagogia Waldorf e
Abordagem Reggio Emilia. Um estudo de
caso.**

Relatório de estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Marlene da Rocha Migueis, Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro.

Dedico este trabalho aos meus pais.

o júri

Presidente

Professora Doutora Maria Gabriela Correia de Castro
Portugal
Professora Associada da Universidade de Aveiro

Doutora Ana Maria Sarmento Coelho
Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação de
Coimbra

Professora Doutora Marlene da Rocha Miguéis
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Agradecimentos

À Professora Marlene, pela orientação prestada. Por ter confiado em mim.

À Professora Isabel, à Sandra e à Fátima pela sabedoria e inúmeras oportunidades de aprendizagem.

À Cristina e à Ana por terem percorrido este caminho comigo, lado a lado. Por toda a paciência, confiança e amizade.

Ao Vitor Travassos, pelo tempo despendido na leitura de todo o trabalho.

À Joana e à Bia, as amigas de infância, por serem as minhas companheiras de sempre.

À Bárbara e à Mariana, as minhas melhores amigas por serem o meu escape de tantas horas e pela mão sempre estendida.

Ao meu número 23 e à Avó Primícia. À Avó Lena e ao Avô Lóio, onde quer que estejam, pois foram, sempre, o meu porto seguro, os meus anjinhos.

Aos meus sobrinhos, pelo amor. Por serem a minha força de todos os dias.

Aos irmãos e cunhados, pelas palavras, pelos abraços, pela amizade e pelo mais belo dos amores. Por estarem sempre lá. Por me terem ajudado a crescer.

Aos meus pais, por me terem ensinado a caminhar e, assim, poder seguir os meus próprios passos. Por terem sido o meu braço direito. Por acreditarem sempre em mim, por todos os “tu consegues” e “tu és capaz”. Por limparem as minhas lágrimas com um abraço. Por me darem sempre a mão. Por serem os meus melhores amigos. Por todo o amor.

palavras-chave

Autonomia, bem-estar emocional, Redagogia Waldorf, abordagem curricular Reggio Emilia, estudo de caso

resumo

O presente trabalho retrata um projeto desenvolvido no âmbito das unidades curriculares de Prática Pedagógica Supervisionada e Seminário de Investigação Educacional do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Universidade de Aveiro. Este tem como principal objetivo analisar o desenvolvimento da autonomia e do bem-estar emocional em atividades de rotina, natureza e arte em crianças, tendo por base a pedagogia Waldorf e a abordagem curricular Reggio Emilia.

Inserido numa metodologia qualitativa e interpretativa, desenvolveu-se um estudo caso, com 24 criança em idade pré-escolar. A recolha de dados foi realizada a partir de grelhas nas quais se registaram os níveis de bem-estar emocional das crianças e os níveis de autonomia. Estes dados foram registados a partir das atividades de rotina, natureza e arte definidas no projeto.

Assim, este trabalho permitiu-nos concluir que os níveis de autonomia e de bem-estar emocional sofreram alterações positivas no decorrer do projeto. As atividades relacionadas com a natureza e arte parecem favorecer o desenvolvimento de valores, atitudes e capacidades, nomeadamente, a criatividade, responsabilidade e pensamento crítico, para além da autonomia, com o grupo de crianças com que trabalhamos.

keywords

Autonomy, emotional well-being, Waldorf educational system, Reggio Emilia curricular approach, case study

abstract

This project was developed within the scope of the curricular units of Supervised Pedagogical Practice and the Educational Investigation Seminar of the Masters in Preschool and Primary School Education at the University of Aveiro. Its main goal was to understand the development of autonomy and emotional well-being of children in routine, nature related and art activities, based on the Waldorf educational system and the Reggio Emilia curricular approach.

Based on a qualitative and interpretive methodology, a case study was performed involving 24 children at preschool age. Data was collected via grids where the different levels of emotional well-being and autonomy of these children were registered, levels which were observed when they performed routine, nature related and art activities.

The results showed that the previously mentioned levels of emotional well-being and autonomy were positively altered throughout the study. Nature and art related activities appear to favour the development of certain values and abilities, such as creativity, responsibility and critical thinking as well as the overall autonomy demonstrated by the group of children involved in the study.

Índice

Introdução.....	1
Enquadramento Teórico	3
1. Pedagogia Waldorf.....	3
1.1 Objetivos.....	4
1.2 A Antroposofia como base da pedagogia	4
1.3 O 1º ciclo de desenvolvimento das crianças e o currículo nos primeiros anos (dos 0 aos 7 anos) 5	
1.4 Educação Pré Escolar	8
2. A abordagem Curricular de Reggio Emilia	13
2.1 O espaço como terceiro educador.....	14
2.2 O atelier: um espaço de expressão	15
2.3 Currículo contextualizado e o trabalho de projeto	16
3. A pedagogia Waldorf e o Modelo Curricular de Reggio Emilia	17
4. A autonomia das crianças e a aprendizagem	18
5. O bem-estar emocional da crianças.....	20
Opções Metodológicas.....	23
1. Questão de estudo e objetivos.....	23
2. Instrumentos de recolha de dados	24
3. Intervenção e recolha de dados.....	27
4. Participantes.....	29
5. Apresentação e análise dos dados	29
5.1 Contexto de intervenção	29
5.2 Apresentação e análise dos dados	33
Considerações Finais	43

Referências Bibliográficas	45
Anexos	49

Índice de tabelas

Tabela 1: Níveis de bem-estar emocional	25
Tabela 2: Autonomia	26
Tabela 3: Atividades relacionadas com a natureza.....	27
Tabela 4: Atividades relacionadas com a arte.....	28
Tabela 5: Atividades de rotina	28
Tabela 6: Caracterização dos participantes.....	29
Tabela 7: Níveis de bem-estar em atividades relacionadas com natureza	34
Tabela 8: Níveis de bem-estar em atividades relacionadas com arte	35
Tabela 9: Média dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com natureza	38
Tabela 10: Média dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com arte	39
Tabela 11: Média dos níveis de autonomia avaliados por nós	40
Tabela 12: Média dos níveis de autonomia avaliados pelos encarregados de educação	41

Índice de figuras

Figura 1. Construção dos espaços relacionados com o projeto.....	35
Figura 2. Cozinhas de lama.....	35
Figura 3. Brindadeira livre no pinhal.....	35
Figura 4. Desenho do fim de semana	36
Figura 5. Tear	36
Figura 6. Espaço sensorial	36
Figura 7. Média da autonomia das 3 primeiras e das 3 últimas atividades relacionadas com a natureza.....	39
Figura 8. Média da autonomia das 3 primeiras e das 3 últimas atividades relacionadas com a arte	39
Figura 9. Média dos valores iniciais de autonomia avaliados por nós e pelos pais	41
Figura 10. Média dos valores finais de autonomia avaliados por nós e pelos pais.....	41

Índice de anexos

Anexo 1. Planificações das atividades relacionadas com natureza e o projeto	49
Anexo 2. Planificações das atividades relacionadas com arte e projeto	53
Anexo 3. Grelhas dos níveis de bem-estar emocional em atividades relacionadas com a natureza e projeto	56
Anexo 4. Grelhas dos níveis de bem-estar emocional em atividades relacionadas com arte	58
Anexo 5. Grelhas dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com a natureza	60
Anexo 6. Grelhas dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com a arte	109
Anexo 7. Grelhas dos níveis de autonomia avaliados pelos encarregados de educação ...	161
Anexo 8. Grelhas dos níveis de autonomia avaliados por nós	172
Anexo 9. Consentimento informado	184

Lista de siglas e acrónimos

PPS Prática Pedagógica Supervisionada

SOE Seminário de Orientação Educacional

SAC Sistema de Acompanhamento de Crianças

Introdução

O presente Relatório de Estágio integra-se no currículo de formação do Mestrado em Educação Pré Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no contexto das unidades curriculares de Prática Pedagógica Supervisionada e Seminário de Orientação Educacional. Estas unidades curriculares desenvolveram-se de forma articulada com o objetivo de desenvolver competências profissionais, sociais e éticas e proporcionar um conjunto diversificado de experiências de prática, duplamente supervisionadas pela educadora cooperante e pelo orientador de seminário.

Nesta linha de pensamento e com o intuito de implementar um ciclo contínuo de observação, avaliação e reflexão sobre o bem-estar e a autonomia das crianças em idade Pré Escolar o presente estudo, realizado numa Instituição Particular de Solidariedade Social do concelho de Aveiro, teve como pano de fundo a abordagem curricular Reggio Emília e a pedagogia Waldorf, mais concretamente na implementação de diferentes atividades relacionadas com a natureza, a arte e as rotinas, partindo sempre dos interesses, motivações e ideias das crianças.

Ao longo da formação como profissional, o contacto com outros modelos e pedagogias curriculares foi pouco, tendo sido feito em algumas unidades curriculares, mas não de forma aprofundada. Deste modo, a curiosidade e o interesse em aprofundar o conhecimento sobre os diferentes modelos curriculares levou-nos a querer investigar e conhecer diferentes olhares sobre a educação. Esta foi uma das principais motivações e que deu o mote a este projeto.

No início desta caminhada as ideias eram muitas, mas o facto de uma colega nos ter abordado sobre a pedagogia Waldorf despertou a curiosidade. Após algumas pesquisas, resolvemos contactar uma professora, a lecionar numa escola Waldorf, para que ajudasse a perceber os pontos de vista desta pedagogia e, assim, conseguir parte da bibliografia que utilizámos neste estudo.

Após leituras mais exaustivas decidimos que era hora de conhecer o dia a dia num jardim de infância Waldorf. Neste sentido, visitámos uma escola em Lisboa, ficando a conhecer melhor a realidade numa instituição que tem por base a pedagogia em estudo. A

forte ligação com a natureza e arte despertaram a nossa atenção, o que nos levou a aprofundar esta temática. O facto de identificar semelhanças com a abordagem Reggio Emilia, em especial na ligação com a natureza e com a arte, levou-nos a refletir algumas questões do projeto tendo em conta também essa abordagem.

Com isto, optámos por abordar três dimensões no projeto: natureza, arte e rotinas, por se aproximarem em ambas as pedagogias em estudo. Considerando a interligação das três dimensões, determinámos como essencial procurar ampliar e privilegiar as vivências do grupo no espaço exterior, visto ser algo que já era incentivado pela educadora do grupo. Assim, pretendemos explorar o potencial que o espaço exterior nos oferece, não só ao nível do brincar livre, mas também incorporando as atividades relacionadas com a natureza, a arte e com o projeto desenvolvido pelas crianças. Deu-se destaque à iniciativa das crianças, às suas motivações, interesses e necessidades.

Deste modo, o presente relatório tem como principal objetivo refletir sobre a prática pedagógica e investigar sobre o bem-estar emocional e autonomia em atividades relacionadas com as as três dimensões acima mencionadas, procurando perceber o seu contributo no desenvolvimento das crianças sendo que se encontra estruturado em duas partes que se articulam entre si. Na primeira parte, de cariz teórico, apresentamos a Pedagogia Waldorf e a abordagem curricular Reggio Emilia, incidindo nos conceitos de autonomia e de bem-estar emocional. Na segunda parte, explicamos o trabalho empírico desenvolvido, onde são explicitadas as opções metodológicas e o contexto de estágio onde se realizou a nossa prática pedagógica supervisionada. Por fim, apresentamos as considerações finais do trabalho desenvolvido, sendo que salientamos a importância do mesmo para o nosso crescimento e desenvolvimento pessoal/profissional.

Enquadramento Teórico

1. Pedagogia Waldorf

Após a Primeira Guerra Mundial, surgiu na Europa a necessidade de se olhar para a educação e para a escola com uma nova perspetiva - uma escola “para crianças de ambos os sexos provenientes de vários estratos sociais” (Barranquinho, 2018, p.30), tendo por base uma compreensão ampliada do ser humano. Nesse contexto histórico, o filósofo, cientista e artista austríaco, Rudolf Steiner (1861-1925), fundador da Antroposofia, criou a primeira escola Waldorf. A escola foi fundada a pedido de Emil Molt, diretor de uma fábrica de cigarros “Waldorf-Astória”, em Estugarda, destinada aos filhos dos seus funcionários (Barranquinho, 2018). Steiner foi o diretor da primeira escola Waldorf até à sua morte, em 1925. Durante este período realizou uma série de cursos para professores, presenciou regularmente as suas reuniões, assistiu a aulas e ao dia-a-dia das crianças (Richter, 2000).

Segundo Silva (2015), referenciando Steiner, a pedagogia Waldorf inaugurou um modelo de educação que tem por objetivo atender à formação de crianças e adolescentes, a partir de uma conceção em absoluto do ser humano, traduzida numa prática pedagógica que atua no sentido de encontrar um balanço entre o desenvolvimento bio-psicoemocional e espiritual das crianças. Neste sentido, a pedagogia Waldorf assume que existe um ritmo no desenvolvimento humano padrão. Este ritmo torna-se saudável por integrar o desenvolvimento físico, psicológico e espiritual. O currículo Waldorf fornece os desafios e os suportes apropriados a cada criança nos momentos adequados, de acordo com a sua etapa evolutiva. Deste modo se as crianças puderem sintonizar com este ritmo evolutivo, poderão harmonizar o seu próprio desenvolvimento (Richter, 2000)¹.

Segundo Richter (2000), o currículo original foi desenvolvido e introduzido por Rudolf Steiner, tendo evoluído, sob o seu conselho, por iniciativa dos professores ativos na escola de Estugarda. Desde então, o currículo Waldorf foi sendo modificado e adaptado às variantes circunstanciais, culturais e geográficas e aplicado a escolas e jardins de infância em todo o mundo.

¹ Tradução nossa

1.1 Objetivos

Segundo Richter (2000), os objetivos da educação Waldorf podem resumir-se em três ideias principais: “promover o desenvolvimento saudável de cada criança individualmente; capacitar as crianças a desenvolver e a perceber o seu potencial; ajudar as crianças a desenvolverem as habilidades que necessitam para contribuírem de forma positiva na sociedade” (p.15).

Para que os educadores possam atingir os objetivos da pedagogia é esperado que estes “possam trabalhar, responsavelmente, num ambiente de liberdade institucional, livre de currículos e objetivos prescritos e de qualquer metodologia imposta” (Richter, 2000, p. 15). Neste sentido, é importante referir que há um currículo adaptado a cada contexto e a cada grupo, pelo que, por consequência, o educador deve ter um elevado nível de compreensão e habilidade, pois deve adaptar-se ao meio, ao contexto e a cada criança.

1.2 A Antroposofia como base da pedagogia

A Antroposofia é um método de conhecimento científico, filosófico e espiritual elaborado por Rudolf Steiner para compreender a natureza, o ser humano e o universo. “Segundo a Antroposofia, o ser humano é uma entidade constituída de corpo, alma e espírito – aos quais estão relacionadas, respetivamente, as faculdades do fazer, do sentir e do pensar” (Silva, 2015, p. 108).

De acordo com Lanz (2016), a Antroposofia foca o ser humano sob um ângulo mais amplo, embora o seu raciocínio e os seus métodos não deixem de ter o mesmo rigor científico. Para o autor, a Antroposofia usa no seu trabalho critérios e conceitos da biologia, da psicologia, da sociologia e de outras ciências, sempre com um objetivo: compreender o ser humano, superando o mundo material e alcançando o mundo espiritual.

A pedagogia Waldorf, tendo por base a Antroposofia, parte do princípio que cada ser humano é constituído por corpo, alma e espírito: o corpo físico é aquela parte do indivíduo diretamente perceptível aos sentidos e através do qual este está em contacto com o mundo material; a alma é onde o ser humano constrói um mundo interior de experiências

pessoais que estão diretamente relacionadas com a relação do Ser com o mundo exterior, com as suas emoções e expressando-se em forma de pensamento; é por meio do espírito, presente em cada ser humano, que este entra em contacto com os conceitos que não são físicos.

Deste modo, o processo de maturação humana é um processo em que o espírito individual, que é descrito como o “eu”, tenta formar um reservatório corporal onde possa viver e através do qual possa experimentar o mundo físico e expressar-se a si mesmo (Richter, 2000).

Apesar de a Antroposofia não estar presente no currículo Waldorf nos primeiros anos, esta “constitui a base epistemológica e antropológica da educação Waldorf” (Richter, 2000, p.25). Um dos aspetos centrais da Antroposofia é a possibilidade de um indivíduo se desenvolver espiritualmente. Este desenvolvimento permite-lhe aumentar a sua força moral, melhorar as suas faculdades de perceção e estender as capacidades do seu pensamento e de julgamento. Assim, as perceções íntimas dos valores da Antroposofia, empregam o currículo e proporcionam aos professores um conjunto de ideias com as quais eles trabalham como indivíduos e das quais derivam muitas das suas inspirações (Richter, 2000).

1.3 O 1º ciclo de desenvolvimento das crianças e o currículo nos primeiros anos (dos 0 aos 7 anos)

Segundo Rudolf Steiner, citado por Richter (2000), o desenvolvimento da vida humana não decorre de forma linear, mas sim em ciclos de aproximadamente 7 anos. Neste seguimento, a educação Waldorf reconhece três etapas no desenvolvimento das crianças: dos 0 aos 7 anos, dos 7 aos 14 e dos 14 aos 21 anos. Segundo Richter (2000), cada um destes ciclos está marcado por desenvolvimentos significativos e específicos ao nível da maturação física, psicológica e espiritual. Barranquinho (2018) afirma que

o currículo da pedagogia Waldorf é amplo e completo, estruturado para se adaptar e potenciar as fases evolutivas das crianças, uma vez que Steiner considera o desenvolvimento da vida humana como sendo não linear, mas sim em ciclos de aproximadamente sete anos. Assim, do nascimento até à mudança da dentição as crianças vivem no primeiro septénio. (p.30)

Neste sentido, a completa compreensão das fases de crescimento das crianças, torna-se fundamental na escolha da matéria pedagógica e na sua transmissão adequada (Barranquinho, 2018).

O desenvolvimento físico, emocional e cognitivo encontram-se complexamente unidos. Esta visão sustém o currículo dos primeiros anos que é feito para responder às constantes necessidades das crianças em cada fase (Richter, 2000). “A criança nestes primeiros sete anos deve viver uma infância tranquila e sem pressões, crescer num ambiente calmo, harmonioso e seguro, onde não existe enaltecimento do desempenho ou competição” (Barranquinho, 2018, p.31).

Steiner (1920) afirmou que o planeamento do currículo é feito para cada ano, de acordo com a natureza das crianças e das suas necessidades. Na Pedagogia Waldorf não há nenhum domínio de aprendizagem que não seja enriquecido pela atividade artística, através da qual se aprofunda a experiência. Neste sentido, a pedagogia em estudo, pretende honrar a natureza da infância, num ambiente calmo e seguro onde as crianças desenvolverão inteligência cognitiva, assim como uma sólida base emocional e social (Barranquinho, 2018).

Nos três primeiros anos de vida, as crianças crescem e adaptam o seu organismo, consoante as suas necessidades, desenvolvendo, assim, diversas capacidades como o equilíbrio, a aquisição da marcha, o caminhar erguido, a aquisição da linguagem e o estabelecimento da base cognitiva. Ainda, nesta fase as crianças desenvolvem o lado social, isto é, aprendem a relacionar-se com os outros tornando-se membros da sociedade em que estão inseridas, representada pela família e pelos amigos. Deste modo, todas estas aquisições são possíveis se as crianças estiverem perante um ambiente que lhes proporcione uma alimentação saudável, atenção, comunicação, segurança e, sobretudo, amor (Richter, 2000).

Neste ciclo, as crianças aprendem, sobretudo, por meio da imitação e do jogo, absorvendo as suas experiências de forma inconsciente e se o ambiente envolvente for afetuoso e estruturado, esta irá ter mais predisposição para a aprendizagem. Assim, o educador deverá promover a “brincadeira criativa e a curiosidade espontânea e é ele próprio um exemplo e não um instrutor” (Barranquinho, 2018, p.31). As atividades

deverão fazer sentido para as crianças, de modo a que estas lhes dêem significado, pois aquilo que elas experimentam irá desenvolver as suas capacidades de aprendizagem. Realçamos, uma vez mais, o papel do adulto, pois através da sua forma de estar e das suas ações, leva as crianças a desenvolverem as suas interações com o mundo (Barranquinho, 2018).

Matwijszyn (2003), afirma que a pedagogia em estudo, defende que o professor tem de ser um exemplo a ser imitado, principalmente no que concerne à Educação Pré Escolar. É através da imitação que se estabelece a fala, os hábitos e os padrões de comportamento (Richter, 2000). Neste sentido, “quanto mais correta, rica e bem elaborada for a linguagem ouvida/vivenciada pela criança, melhor ela edificará seu pensamento” (Matwijszyn, 2003, p. 68). Inconscientemente, as crianças imitam o que percebem ao seu redor: comportamentos, modos de falar, atitudes, clima emotivo que a rodeia e sentimentos das pessoas, entre outros. Neste sentido, as crianças irão brincar com os colegas, consoante aquilo que as rodeia, pois o mundo delas baseia-se na identificação (Lanz, 2016). Segundo este, “a própria maneira de falar de pensar das crianças baseia-se na imitação. Os pais desejosos que os seus filhos falem bem e corretamente, devem começar por falar corretamente, na presença deles” (p.39).

Para além da imitação, o jogo, como dissemos anteriormente, é fundamental para uma boa aprendizagem das crianças já que “é uma atividade séria e vital na primeira infância” (Richter, 2000, p.29). É através do jogo e do brincar que as crianças desenvolvem a sua criatividade, imaginação, iniciativa e aprendem também a relacionar-se com os outros (Richter, 2000). Durante este ciclo as crianças estão, intensamente, ativos nos seus sentidos e, no entanto, não têm a habilidade necessária para filtrar as suas impressões sensoriais. Precisam, por isso, dos adultos e de um ambiente estimulante (Richter, 2000). Vygotsky (1991) e Leontiev (2006) afirmam que o brincar/jogo das crianças não é uma atividade instintiva, mas sim objetiva. Podemos dizer,

que a criança busca concretizar determinados objetivos no jogo, busca reproduzir da melhor maneira possível a atividade do mundo adulto que ela quer tornar acessível. Neste sentido, o jogo tem um objetivo, que podemos dizer ser consciente para a criança. [...] E nesse processo surgem novas formas

de conduta. É nesse sentido que podemos compreender a relação entre a atividade do jogo e o desenvolvimento. (Nascimento, et. au, 2009, p.298)

É através dele que as crianças se apropriam do mundo real, tornando-se, por isso, um dos pontos mais importantes nas suas vidas, visto ser a atividade principal e através da qual se humanizam. Olhar para a atividade e o desenvolvimento da criança nesta perspetiva, permite-nos reconhecer este ciclo como um período de grandes transformações.

Algumas crianças, neste ciclo, são já capazes de aprender a ler e a escrever. No entanto, a pedagogia Waldorf defende que devemos dar tempo a esta inteligência para se desenvolver uma consciência social por meio do jogo criativo e das interações. Sem esta consciência, a alfabetização pode converter-se numa atividade antissocial em vez de as crianças a sentirem como um meio de comunicação e de partilha (Richter, 2000).

Deste modo, podemos concluir que para Steiner é importante respeitar o crescimento de cada criança como um ser individual. As crianças não são todas iguais e não têm todas as mesmas necessidades de desenvolvimento nem os mesmos ritmos de maturação, logo é importante olhar para cada criança como um ser individual, atentando nas particularidades de cada uma (Richter, 2000).

1.4 Educação Pré Escolar

Para a pedagogia Waldorf é importante que as crianças de um mesmo grupo não tenham todas a mesma idade, podendo variar entre os 3 e os 6 anos. Neste sentido, as crianças mais velhas têm um nível de responsabilidade mais elevado, sendo que as suas atividades e tarefas também serão mais amplas e, assim, deverão zelar e cuidar das mais novas (Lanz, 2016).

Para Teixeira (2011), o facto de uma criança se encontrar numa sala heterogénea irá proporcionar-lhe benefícios ao nível do desenvolvimento intelectual e social. Um grupo heterogéneo é sinónimo de diferentes estádios de desenvolvimento e este será um motivo para que se desenvolvam situações propícias para a manifestação de desafios cognitivos para cada criança e, consequentemente, irão ser criadas condições para um progresso contínuo ao nível das várias áreas de desenvolvimento da mesma. Deste modo, para o

mesmo autor, grupos heterogêneos irão proporcionar às crianças uma “melhoria ao nível da autoestima, aumento das condutas pró-sociais ao nível do cuidar, tolerância, paciência e entreaajuda, (...) relações interpessoais, responsabilidade individual e diminuição dos problemas relacionados com a disciplina” (Teixeira, 2011, p.59).

Para além de Teixeira, Vygotsky também ressalta a importância da diversidade na sala. Sendo o jardim de infância o espaço onde decorre parte do processo de ensino-aprendizagem das crianças e onde ocorrem grande parte das suas vivências, a interação com os seus pares e adultos denota, neste processo, grande importância. Assim, esta interação e a relação com o desenvolvimento das crianças podem ser compreendidos quando nos focamos no conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP). A ZDP é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que é definido pela capacidade que cada criança tem em resolver problemas de forma independente e o nível de desenvolvimento próximo, determinado pela sua capacidade em solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente (Vygotsky, 2002).

Neste sentido, as aprendizagens que ocorrem na ZDP possibilitam à criança mais desenvolvimento, por isso, de acordo com Vygotsky (1996), tais processos são indissociáveis. Assim, podemos afirmar a importância de uma sala heterogênea, visto que a interação da criança com os seus pares possibilita novas aprendizagens.

Dos 0 aos 7 anos, como esclarece Burkhard (2000), o desenvolvimento infantil tem como base a reestruturação das estruturas herdadas e a especificação corporal, orientadas pela própria individualidade. Este é um período em que parte das energias das crianças está investida no seu desenvolvimento físico, exigindo-lhes, assim, uma intensa atividade corporal.

A educação Pré Escolar, centrada na pedagogia Waldorf, privilegia, não só o movimento, a experiência corporal (que faz uso da motricidade), como também o desenvolvimento da imaginação. Assim, o movimento das crianças será a base do desenvolvimento físico e motor, emocional, neurológico e cognitivo, preparando as estruturas neurológicas para a aprendizagem. Estas aprendizagens serão requeridas posteriormente, no processo de escolarização (Silva, 2015).

As capacidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas têm a mesma importância para a educação Pré Escolar Waldorf. Nesta fase de desenvolvimento das crianças, desenvolvem-se diversas competências e as atividades refletem as preocupações e interesses de cada etapa das crianças, em geral e individualmente, procurando promover as aprendizagens pessoais e sociais (Richter, 2000).

Segundo Silva (2015), a pedagogia Waldorf contraria a atual vocação da educação Pré Escolar. De um modo geral, o jardim de infância “tem-se caracterizado por estimular a alfabetização linguística e matemática precocemente” (Silva, 2015, p. 108), isto é, a educação Pré Escolar tem sido vista unicamente como uma preparação para o 1º ciclo, algo que deve ser contrariado porque ambas as fases têm as suas especificidades. Neste sentido, a Pedagogia Waldorf defende que, as crianças sejam alfabetizadas a partir dos seis anos e meio, visto que neste estágio de desenvolvimento, para a pedagogia, estas ainda não apresentam habilidades mentais necessárias à manipulação de símbolos. No entanto, nem todos os autores defendem este pensamento, sendo este um ponto de vista da pedagogia em estudo.

Isto deve-se ao facto de que os prolongamentos dos seus neurónios ainda não tenham completado o processo de mielinização (Silva, 2015). Assim, o ensino deve ser realizado dando exemplos práticos através da experiência, em vez de instruções diretas, pois “as crianças pequenas precisam de experimentar a relevância do seu mundo antes de separar-se dele e começar a analisá-lo de maneira diferente” (Richter, 2000, p.53). O ensino Pré Escolar deve ser integrado e não baseado em áreas curriculares. Isto é, as áreas de formação pessoal e social, expressão e comunicação e do conhecimento do mundo, devem interligar-se e funcionar de modo transversal a todos os momentos do seu dia a dia.

Neste seguimento, para a escola Waldorf, o princípio educativo base, durante o primeiro septénio, é a imitação. A maior parte das coisas que as crianças aprendem nesta etapa está, ativamente, ligado com o exemplo que estas têm, ou seja, as crianças aprendem através dos exemplos que o meio onde está inserido lhes dá. Logo, é importante que o adulto seja consciente da sua influência nas crianças, do seu papel no desenvolvimento das mesmas e, neste sentido, tenha uma atitude exemplar para com as crianças.

As crianças percebem e registam, inconscientemente, tudo o que o adulto faz e como o faz. Assim, é esperado que se realizem no Pré Escolar uma panóplia de atividades que tenham uma base social, prática, ética e educativa até porque algumas delas irão ser imitadas pelas crianças (Richter, 2000).

Para além da imitação, os jardins de infância Waldorf, identificam o ritmo como sendo um princípio educativo importante. Neste seguimento, “na estrutura ritmada dos dias e das semanas, as atividades repetem-se, dando à criança a sensação de segurança e confiança, ajudando-a a ganhar novas competências no seu próprio ritmo e sem stress” (Barranquinho, 2018, p.31). Deste modo, deverão ser feitas atividades em grande grupo, com o sentido de criar harmonia entre as crianças tornando o grupo consciente de si; estas atividades de grande grupo deverão ser alternadas com jogos e ocupações onde as crianças possam brincar no espaço exterior, livremente, sozinhas ou em pequenos grupos que se criam, espontaneamente. Não devem faltar pequenos deveres distribuídos pelas crianças, tais como regar as plantas, arrumar a sala, preparar a mesa para o lanche, guardar brinquedos, entre outros. Todos estes deveres são definidos e realizados pelos adultos e as crianças fazem-nos porque os imitam. Assim, estes deverão ser feitos sem o constrangimento das crianças (Lanz, 2016).

Segundo Richter (2000), “para as crianças é essencial que a certeza na continuidade e os acontecimentos regulares marquem o ano, a semana e o dia do jardim de infância” (p.52), como por exemplo, as estações do ano que marcam os ciclos do ano. A educação Waldorf deve adaptar as suas rotinas às estações do ano e, por isso, no outono deverão ser feitas atividades como triturar e moer sementes e na primavera será tempo de as semear. Para além dos ciclos do ano, cada semana deverá ter o seu próprio ritmo com os dias planificados, como por exemplo: haverá um dia para fazer pão, um para pintar, um para trabalhar na horta, outro para modelar, etc. Quanto aos dias em si, terão ritmos mais pequenos que darão apoio a atividades cotidianas. Este ritmo deverá oferecer às crianças segurança, permitindo-lhes adaptarem-se às mudanças (Richter, 2000). Não se dá a escolher aquilo que elas querem fazer, visto que elas o fazem, naturalmente, por imitação.

Ao longo do estudo, deparámo-nos com algumas questões que devem ser refletidas. Parece-nos que esta é uma visão muito redutora daquilo que deverá ser o dia a dia das

crianças, pois torna-se importante que as decisões passem por elas. Há certos aspetos desta visão que podem ser questionados, nomeadamente, a participação das crianças nas decisões das suas aprendizagens e nas suas escolhas. No entanto, esta pedagogia é designada como a pedagogia para a liberdade já que para Waldorf, só quando o ser conquista o seu eu, aos 21 anos, pode realmente ser livre e não antes. Daí o papel do adulto ser tão importante nas aprendizagens das crianças. De acordo com a pedagogia, as crianças podem fazer algumas escolhas mas não são elas que ditam o que vai aprender.

Para além do ritmo e da imitação, o jogo criativo sustém uma relevante importância na educação Waldorf. É através do jogo que as crianças se tornam capazes de exercer e consolidar a sua habilidade para aprender e pensar. Para além destas capacidades, o jogo possibilita às crianças desenvolverem-se física, emocional e socialmente. Permite que as crianças aprendam através da investigação, exploração e descobrimento, dando também ênfase ao uso da imaginação, fortalecendo, assim, a concentração e a destreza. Também a participação dos pais na educação das crianças era algo importante para Rudolf Steiner quando fundou a primeira escola Waldorf. Os educadores estão comprometidos a estabelecer boas relações com os pais e a desenvolver atividades conjuntas com eles. Deve haver uma transição feliz e suave da casa para a escola e se os educadores trabalharem em conjunto com os pais este objetivo é conseguido (Richter, 2000).

Através destas particularidades do jardim de infância Waldorf, podemos concluir que as crianças desenvolvem uma relação com o mundo natural. Neste sentido, afirmamos que a natureza e a relação das crianças com esta é também uma das bases da pedagogia Waldorf. Assim, o ambiente em Waldorf “oferece uma experiência sensorial de qualidade e está equiparado com materiais simples e naturais e brinquedos que ajudam a criança a desenvolver a sua brincadeira espontânea, elevando a sua criatividade inata” (Barranquinho, 2018, p.31). Neste sentido, os materiais naturais estão presentes no dia a dia das crianças, afirmando Buck e Oliveira (2014) que trabalhar com materiais naturais e no meio natural, faz com que as crianças se sintam em sintonia e parte da natureza, desenvolvendo, assim, um sentimento bom em relação ao mundo e com o mundo e estando em constante interação com a natureza. Neste sentido, todos os materiais didáticos e até mesmo os decorativos têm origem natural.

2. A abordagem Curricular de Reggio Emilia

Esta abordagem curricular surgiu na cidade de Reggio Emilia, situada no Norte de Itália, após a Segunda Guerra Mundial. Um pequeno grupo de pessoas, que tinha como objetivo reconstruir a cidade de Reggio Emilia, pensou numa escola para as crianças mais pequenas, procurando “uma nova educação, promotora de uma igualdade de oportunidades para os seus filhos” (Lino, 2007, p.95).

Esta abordagem foi construída com base no trabalho de Loris Malaguzzi, com a ajuda de professores, pais e alunos,

tendo como um dos seus pilares o sentimento e a vivência de comunidade educativa onde os professores e as famílias constituem uma equipa de trabalho, cooperando e colaborando para conseguir um atendimento de melhor qualidade para as crianças. A aprendizagem processa-se de forma bilateral e recíproca entre as crianças, professores e famílias, em que todos aprendem com todos (Lino, 2007, p.95).

A educação em Reggio Emilia, tem como base os relacionamentos. Malaguzzi (1993) refere que não são apenas os relacionamentos entre as crianças que denotam esta importância, mas também na interação com os adultos e estes entre si. Como afirma o educador “a interação entre as crianças é uma experiência fundamental durante os primeiros anos de vida. A interação é uma exigência, um desejo, uma necessidade vital que cada criança carrega dentro de si” (Malaguzzi, 1993, p.12). Para além da interação, este modelo, constrói os seus próprios discursos e ideias, tendo por base um currículo contextualizado, visto que as crianças são seres criativos e com diversas habilidades que devem ser estimuladas.

Assim, Loris Malaguzzi (1993), estabeleceu que todas as atividades se iriam desenvolver através de projetos, que deveriam surgir das curiosidades das crianças, mesmo que previamente planeados pelos educadores. Deste modo, as crianças têm o papel principal no seu próprio processo de aprendizagem. Através deste processo, as crianças são incentivadas a “explorar a compreensão das suas experiências através de diferentes formas de expressão” (Lino, 2007, p.108): as cem linguagens das crianças.

Desta forma, Lino (2007), afirma que as crianças se expressam

usando múltiplas formas de linguagem que incluem palavras, gestos, debates, mímica, movimento, desenhos, pinturas, construções, esculturas, jogos de sombra e de espelhos, jogo dramático e música. Estas múltiplas formas de expressão permitem às crianças representar as observações, as ideias, as memórias, os sentimentos e os conhecimentos que vão construindo sobre a realidade que as rodeia e, desta forma, construir e produzir cultura. (p.108)

2.1 O espaço como terceiro educador

Na abordagem curricular Reggio Emília o espaço físico, no jardim de infância, “é objeto de uma especial atenção de forma a promover a interação social, a aprendizagem cooperativa e a comunicação entre as crianças, os professores, os pais e os membros da comunidade” (Oliveira-Formosinho, 2007, p.104). Sendo assim, o ambiente físico é considerado como terceiro educador devido ao valor dado à utilização dos espaços e às funções educativas que estes detêm, sendo este um espaço favorável à livre expressão das crianças.

Relativamente ao interior, a organização do espaço assemelha-se à organização das cidades italianas. Deste modo, é pensada e planeada, conjuntamente, por pais, arquitetos e professores, sendo que o principal objetivo é criar um ambiente agradável e que “reflete as ideias, os valores, as atitudes e o património cultural de todos os que nele trabalham” (Oliveira-Formosinho, 2007, p.104). Assim sendo, cada jardim de infância possui um espaço comum, a *piazza*, onde se encontram a área do faz de conta, da expressão dramática, espelhos, material para construção, animais e plantas. A *piazza* encontra-se no meio de três salas de atividades. Para além deste espaço comum, existe ainda o atelier, o arquivo, a sala de música, a biblioteca, o refeitório, a cozinha e as casas de banho (Oliveira-Formosinho, 2007).

No que concerne ao espaço exterior, “observa-se a mesma preocupação estética que guia e orienta a construção dos espaços interiores” (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 105).

Desta forma, este é adaptado às crianças promovendo o seu desenvolvimento social e cognitivo dando-lhes variadas oportunidades de usufruírem de experiências ativas. O

espaço exterior em Reggio Emilia “respeita as características naturais, com zonas de sombra, de solo irregular e terreno uniforme, zonas com água e areia e outros materiais que permitem realizar uma diversidade de experiências.” (Oliveira-Formosinho, 2007, 105). Para além destas zonas, as crianças podem, ainda, desenvolver os seus projetos no espaço exterior e cultivar plantas ou criar animais.

2.2 O atelier: um espaço de expressão

Um dos espaços valorizados em Reggio Emilia é o *atelier*, sendo “parte de um complexo desenho do ambiente educacional e, ao mesmo tempo, como um espaço próprio para a investigação, a experimentação (com as mãos e com a mente), através da prática e das artes visuais” (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 107). “Muitos dos projetos e pesquisas da escola acontecem nesse espaço, porque este é um lugar especial, uma oficina, um depósito, com objetos e instrumentos que podem gerar fazeres e pensares, despertando as cem linguagens.” (Barbosa e Horn, 2008, p. 120), e, por isso, o *atelier* permite que as crianças e professores ampliem e explorem os seus projetos, com pesquisas e experiências.

Neste espaço as crianças são apoiadas por um *atelierista*², que «ajuda as crianças a tornarem-se “mestres” numa diversidade de técnicas de expressão plástica: desenho, pintura, modelagem, colagem, etc.” (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 107). Assim sendo, este domínio de diversas técnicas torna-se importante para as crianças pois permite-lhes expressarem-se usando numerosas linguagens. “É neste contexto, de possibilitar às crianças diferentes formas de expressão, que se destaca a importância que a arte e as expressões artísticas assumem na experiência pedagógica de Reggio Emilia” (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 108).

O atelier é defendido como um espaço importante no desenvolvimento das crianças, com uma componente pedagógica muito forte, visto ser o espaço onde as crianças se podem expressar, desenvolvendo as suas “cem linguagens”. Neste sentido, para Rabitti

² Professor com formação em educação artística ou um artista local

(1994, cit. por Oliveira-Formosinho, 2007), a arte significa ter mais linguagens e tal significa diferentes formas de ver e representar o mundo.

2.3 Currículo contextualizado e o trabalho de projeto

Os jardins de infância Reggio Emilia não têm um currículo planejado, sendo contextualizado, isto é, o currículo é “determinado pelas interações e diálogos que se estabelecem no quotidiano educativo entre as crianças, os professores e o ambiente físico e social em que estão integrados” (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 111). Cada escola define os seus projetos a curto e longo prazo, que podem ser modificados conforme as necessidades e os interesses, não só das crianças, mas também dos educadores. Neste sentido, o responsável pelas crianças deve estar atento às ações e interações das mesmas, assim como às suas curiosidades e necessidades, de modo que o currículo seja desenvolvido pelo diálogo e pelas interações que se estabelecem no meio educativo. Assim, “os conteúdos do currículo podem emergir da proposta de uma ou mais crianças, da proposta dos professores, de um acontecimento natural ou de algo suscitado pelo contexto físico e social envolvente” (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 111).

Segundo (Oliveira-Formosinho, 2007, p. 112), “no âmbito de um currículo que se desenvolve nas interações e inter-relações que ocorrem no contexto físico e social, os trabalhos de projeto assumem um importante papel no processo de ensino aprendizagem”. Deste modo, o educador deve ver as crianças como investigadores, permitindo, assim, que as crianças façam as suas escolhas, consoante os seus interesses e a partir delas discutir e refletir. Na presente abordagem curricular, o trabalho de projeto é a base da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças, mesmo que, antecipadamente, planejados pelos professores devem surgir das ideias, curiosidades e interesses das crianças.

Assim, as crianças são protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem daí ser tão importante que o espaço escolar seja organizado de modo a que as crianças possam explorar diferentes linguagens. Isto é, o espaço deve acolher e desafiar as principais protagonistas, as crianças, com atividades e projetos que promovam a sua autonomia (Barbosa e Horn, 2008).

3. A pedagogia Waldorf e o Modelo Curricular de *Reggio Emilia*

Segundo o modelo de *Reggio Emilia*, a educação expande-se para o contexto sociocultural da cidade e da família das crianças sendo que a escola é pensada como um espaço em constante construção e ajuste. Quanto à organização das aprendizagens, nas escolas de *Reggio Emilia* não existem disciplinas ou conteúdos programáticos. Este é o ponto que mais se assemelha com a pedagogia em estudo. À semelhança do que acontece nas escolas Waldorf, os currículos são contextualizados, sendo que o mais importante são as escolhas das crianças, os seus ritmos de desenvolvimento e o contexto onde estão inseridas. No entanto, a concepção que cada pedagogia tem das crianças é diferente.

Nas escolas *Reggio Emilia*, as aprendizagens são desenvolvidas através da experimentação, particularmente a expressiva, a simbólica, a relacional, a artística, a cognitiva, a ética, a poética, entre outras. Este é outro aspeto que, também, está presente nas escolas Waldorf, pois segundo Richter (2000) as crianças precisam de experimentar a relevância do seu mundo para se apropriarem dele. Contudo na pedagogia Waldorf este processo acontece tendo por base a imitação, algo que *Reggio Emilia* não defende.

As instituições de educação de infância, em *Reggio Emilia*, devem ser ambientes que cultivam a criatividade, a cooperação, a invenção, a inovação e a investigação. A criança é percebida como um ser competente, capaz de definir objetivos e, na interação com o outro, desenvolver conhecimento. Por isso, as atividades não apresentam uma rotina fixa. Nas escolas de *Reggio Emilia* os projetos são o meio da aprendizagem e são resultantes das ideias das crianças (Oliveira-Formosinho, 2007). Do mesmo modo, apesar da pedagogia Waldorf não desenvolver o seu trabalho através do projeto, esta privilegia o movimento, a experiência corporal (que faz uso da motricidade), como também o desenvolvimento da imaginação. Assim, desenvolvem-se diversas competências, pois as atividades refletem as preocupações e interesses de cada etapa das crianças em geral e de cada criança individualmente (Richter, 2000).

4. A autonomia das crianças e a aprendizagem

Na perspectiva de Mogilka (1999), a autonomia deriva dos “[...] vocábulos gregos auto (próprio) e nomos (lei ou regra), significa a capacidade de definir as suas próprias regras e limites, sem que estes precisem de ser impostos por outro: significa que aquele agente é capaz de se auto-regular” (Mogilka, 1999, p. 59). Para Lowden (2002), o princípio da autonomia refere-se à capacidade que as pessoas têm na tomada de decisões a respeito do seu próprio futuro.

Segundo Silva (2012), citando Holec (1981), a autonomia é definida como a habilidade de assumir a responsabilidade pela sua própria aprendizagem e a capacidade de tomar todas as decisões relativamente à aprendizagem com o qual o indivíduo está envolvido. Neste seguimento, segundo o autor supramencionado, uma pedagogia dita para a autonomia tem como principal objetivo aproximar quem está a aprender do saber e ajudá-lo a desenvolver a capacidade de regular a sua aprendizagem. Podemos referir que se torna essencial estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças, devendo ser uma prática diária na educação Pré Escolar.

Segundo (Renaut, 2002), alguns autores pensam que, hoje em dia, as crianças se tornaram mais autónomas, mesmo que a sua autonomia seja favorecida ao fornecer-lhes novos direitos. Outros, pelo contrário, pensam que a vida das crianças está mais controlada e institucionalizada, e que, se elas ganharam em proteção e em direitos, perderam em responsabilidades e em liberdade de ação.

A autonomia pode manifestar-se em vários planos:

- i. plano cognitivo, “que resulta de certa independência de julgamento e de opinião, e que concerne à capacidade de fazer escolhas racionais e razoáveis” (Montandon e Longchamp, 2007, p.108). Deste modo a autonomia está ligada à escolha das leituras, na escolha dos programas de televisão e quais as opiniões das crianças sobre algumas questões de ordem moral ou espiritual;
- ii. plano relacional/afetivo, “relativo a uma independência em relação aos outros significados. Alguns psicólogos referem-se à rutura com as figuras parentais, mas pode conceber-se esta dimensão como a liberdade na construção de ligações afetivas.” (Montandon e Longchamp, 2007, p.108). Assim sendo, este

plano está relacionado com a tomada de decisão na escolha e na defesa dos seus amigos;

- iii. plano de ação, no sentido prático, onde se distinguem dois aspetos. Primeiro o de situar-se na cidade, preparar coisas para comer, entre outras e que está, diretamente, ligado com os deslocamentos espaço temporais. O segundo aspeto é o da tomada de decisões: decidir, agir, fazer coisas, afirmar sua vontade, entre outras ações;
- iv. plano identitário, “da apresentação de si. Trata-se de um plano importante para as crianças, sendo o que está mais ligado ao estatuto das crianças de hoje. Sob uma forte responsabilização das instituições, resta-lhes pouco espaço de liberdade” (Montandon e Longchamp, 2007, p.109). Neste sentido a forma como se vestem, a música que ouvem, a escolha do desporto que querem praticar ou não, entre outros são alguns exemplos de autonomia que as crianças podem apresentar relativamente a este plano.

Consequentemente, para que as crianças desenvolvam a sua autonomia, não serão únicas neste processo, pelo que as pessoas que lidam com elas, podem auxiliá-las no desenvolvimento destas, desde que lhes seja dada oportunidade (Lowden, 2002). “A construção da autonomia envolve uma partilha de poder entre o/a educador/a e as crianças, que têm a possibilidade de fazer escolhas e tomar decisões” (Ministério da Educação, 2017, p.36). Assim, o educador deve desenvolver um conjunto de estratégias no sentido de estimular e desenvolver as crianças, visto que é através do desenvolvimento da autonomia que as crianças começam a ter uma voz ativa no seu processo de aprendizagem e se sentem construtoras das suas ações (Oliveira, 2014).

Deste modo, de acordo com o Ministério da Educação (2016),

ao participar ativamente no seu processo de aprendizagem, a criança vai mobilizar e integrar um conjunto de experiências, saberes e processos, atribuindo-lhe novos significados e encontrando formas próprias de resolver os problemas, o que lhe permite desenvolver não só a autonomia, mas também a criatividade. (p.34)

Segundo Portugal e Laevers (2010), estimular a autonomia das crianças “engloba um conjunto de regras, limites e acordos que garantem um desenrolar fácil das atividades na

sala e um máximo de liberdade para cada criança [...] Neste processo, limites ou regras estruturantes, conhecidos e explícitos, são necessários” (p. 16).

Durante a primeira etapa da vida, os seres humanos progridem, autonomamente, para que se tornem cada vez menos dependentes do adulto. Preparam-se para adquirir maior autonomia física, psíquica e social (Vallet, 2007). O jardim de infância tem como objetivo proporcionar às crianças oportunidades de se tornarem seres autónomos nas ações quotidianas (Arénilla, et. au, 2000).

As crianças necessitam de referências, de estruturas, de regras e limites e os comportamentos observados devem ser refletidos pelo educador. Neste sentido, trabalhar a autonomia implica ajudar as crianças na resolução dos seus problemas (Portugal e Laevers, 2010). Segundo Vallet (2007), a criança autónoma sente-se segura, assume responsabilidades, concentra-se e presta atenção, desenvolve a sua capacidade para pensar e atuar com lógica, exercita a sua força de vontade e adquire disciplina interna.

Realçamos, assim, o papel fundamental do educador no sentido de desenvolver a autonomia das crianças. Deste modo, é importante que este proporcione às crianças oportunidades para negociar e resolver os seus problemas, bem como as estimule para que estas participem nas rotinas da sala como um ser autónomo. Deste modo, podemos concluir que a independência das crianças, assim como a sua autonomia, serão a grande finalidade do trabalho da educação Pré Escolar.

5. O bem-estar emocional da crianças

Portugal (2012) desenvolveu um projeto visando a construção de um instrumento para apoio à prática pedagógica, que tem como objetivo facilitar a relação entre as práticas de observação, avaliação e edificação curricular, procurando assegurar uma avaliação “autêntica” e dinâmica. O Sistema de Acompanhamento das Crianças (SAC), (Portugal e Laevers, 2010), oferece possibilidades de avaliação, respondendo, plenamente, às orientações oficiais e aos atuais consensos científicos sobre qualidade educativa.

A autora defende que a “avaliação deve ser processual e deve tornar possível o desenvolvimento de práticas orientadas não apenas para efeitos ou resultados

(aprendizagens e desenvolvimento de competências das crianças), mas também para a melhoria do contexto educativo” (Portugal, 2012, p. 599).

Este sistema de acompanhamento é focado nas crianças e na forma como estas se desenvolvem e aprendem que, segundo Portugal (2012), evidencia três ideias principais:

- propõe-se promover práticas que são conduzidas por princípios socio construtivistas e experienciais;
- acredita que a educação acontece em diversas interações sendo um diálogo entre crianças e entre crianças/adultos;
- reconhece que as crianças são cidadãos plenos e competentes que, no entanto, necessitam do apoio do adulto. Este deve respeitar e escutar a criança, estimular e conferir-lhe uma autonomia crescente (Portugal, 2012).

Segundo Portugal e Laevers (2010), “a maneira mais económica e conclusiva para avaliar a qualidade em qualquer contexto de ensino é atender a duas dimensões: bem-estar emocional e implicação experienciados pelas crianças” (p. 20).

Laevers descreve bem-estar emocional como “um estado particular de sentimentos que pode ser reconhecido pela satisfação e prazer, enquanto a pessoa está relaxada e expressa serenidade interior, sente a sua energia e vitalidade e está acessível e aberta ao que a rodeia” (Portugal e Laevers, 2010, p.20). No que concerne à implicação, Laevers defini-a como sendo

uma qualidade da atividade humana que pode ser reconhecida pela concentração e persistência, caracterizando-se por motivação, interesse e fascínio, abertura aos estímulos, satisfação e um inrenso fluxo de energia. É determinada pela necessidade de exploração e pelo nível de desenvolvimento. (Portugal e Laevers, 2010, p.25)

Segundo Portugal (2012), citando Laevers, quando o educador quer saber como cada uma das crianças está num determinado contexto, primeiramente, tem de procurar explorar e investigar onde as crianças se sentem à vontade, onde e quando agem espontaneamente, mostram vitalidade e autoconfiança. Estes fatores, quando positivos, indicam que o bem-estar comocional da criança está bem e que as necessidades de segurança, reconhecimento social, ternura, a necessidade de se sentir competente, de

afeto e a necessidade de valores morais estão satisfeitas.

Relativamente à escala de avaliação do bem-estar emocional, esta está descrita em cinco níveis diferentes, “num contínuo desde o nível muito baixo, em que há claros sinais de sofrimento emocional, até um nível muito alto, em que as crianças evidenciam estar bem consigo próprias e com o mundo envolvente” (Portugal, 2012, p.601).

Opções Metodológicas

Este capítulo tem como objetivo explicitar as opções metodológicas deste estudo que, no que concerne à sua natureza, se insere numa abordagem qualitativa. Esta abordagem permite a compreensão de fenómenos, num “enfoque de análise de cariz indutivo, holístico e ideográfico” (Almeida e Freire, 2003, p. 101). Por outras palavras, a metodologia de natureza qualitativa proporciona o estudo da realidade sem a segmentar e sem a descontextualizar.

Neste sentido, o presente trabalho pretende compreender e analisar o bem-estar emocional e a autonomia, a partir da perspetiva e dos pontos de vista das pedagogias em estudo. Podemos defini-lo como um estudo de caso, visto que o objetivo fundamental é compreender um caso na sua particularidade e complexidade e avaliar os resultados consoante as estratégias aplicadas nesse mesmo contexto (Amado, et. au, 2017).

1. Questão de estudo e objetivos

Partindo das motivações, acima explicitadas definimos a seguinte questão de estudo:

“Como a arte, rotinas e natureza são percebidas na Pedagogia Waldorf e na Abordagem Curricular Reggio Emilia?”.

Para responder a esta questão definimos como objetivo geral: Investigar se as atividades baseadas na arte, na natureza e nas rotinas, promovem o desenvolvimento da autonomia e do bem-estar da criança.

Deste modo, foram estabelecidos dois objetivos específicos, para o desenrolar do projeto:

- Analisar o desenvolvimento da autonomia em atividades de rotina, natureza e arte em crianças em idade Pré Escolar;
- Analisar o desenvolvimento do bem-estar em atividades de rotina, natureza e arte em crianças em idade Pré Escolar.

2. Instrumentos de recolha de dados

Como instrumentos de recolha de dados para o presente estudo foram utilizados:

- A. O SAC (Portugal e Leavers, 2010), para avaliar o bem-estar emocional das crianças.

Relativamente ao bem-estar emocional, foram utilizados os indicadores do SAC:

- Abertura e recetividade: “a criança está recetiva ao contexto e disponível para interagir e explorar”;
- Flexibilidade: “perante situações novas ou diferentes, a criança não evidencia perturbação significativa, adaptando-se rapidamente e desfrutando bem das novas situações”;
- Autoconfiança e auto estima: “a criança irradia autoconfiança. Expressa-se à vontade e, quando confrontada com novos desafios, enfrenta-os, arriscando a possibilidade de insucesso”;
- Assertividade: “a criança que se sente bem, à vontade, adota uma atitude assertiva no seu grupo, procurando ser tida em consideração e respeitada por aquilo que é”;
- Vitalidade: “a criança transborda de vida e energia, visíveis na sua expressão facial e postura”;
- Tranquilidade: “trata-se de vitalidade/atividade, mas associada a um estado de calma e relaxamento”;
- Alegria: “a criança demonstra contentamento, retira prazer do que está a fazer e a experienciar”;
- Ligação consigo próprio: “a criança que experiencia bem-estar estabelece uma boa relação e contacto consigo própria, conhecendo as suas necessidades, desejos, sentimentos e pensamentos” (Portugal e Laevers, 2010, p.21 e 22).

Estes indicadores são avaliados tendo por base 5 níveis, conforme mostramos na tabela 1.

Tabela 1: Níveis de bem-estar emocional

Nível 1 Muito baixo	Atribui-se a crianças que, usualmente, estão tristes, evidenciando, frequentemente, sinais claros de desconforto: choramingando, chorando, gritando; evidenciando medo, raiva ou simplesmente tristeza; tensão corporal; quebrando coisas ou magoando outras crianças; evidenciando tiques ou maneirismos, chuchando no dedo; evitando o olhar do adulto; não reagindo ao contexto, evitando contacto, isolando-se; com medo de falhar; magoando-se a si própria; sujando as calças e/ou a cama; com queixas psicossomáticas.
Nível 2 Baixo	As crianças evidenciam, frequentemente, sinais de desconforto emocional, embora sinais positivos de bem-estar alternem com sinais mais negativos: a postura, a expressão facial e as ações indicam que a criança não se sente à vontade. Os sinais são menos explícitos do que os evidenciados em 1 e o sentimento de desconforto não se expressa tão permanentemente. Frequentemente, estas crianças estão tensas e raramente evidenciam vitalidade. A sua confiança e autoestima são baixas.
Nível 3 Médio/Neutro	As crianças cotadas com o nível 3, parecem estar “bem”. Ocasionalmente, evidenciam sinais de desconforto, mas estes não são predominantes, pois frequentemente verificam-se sinais positivos de bem-estar. Frequentemente, as crianças aparentam estar relaxadas, com relativa vitalidade e autoconfiança. O nível 3 é também atribuído a crianças que podem aparentar uma postura neutra: não existem sinais claros indicando propriamente tristeza ou prazer, conforto ou desconforto. As relações destas crianças com o mundo não são as ideais, mas também não são, propriamente, negativas e muito menos alarmantes. Muitas vezes “desligam” do contexto e, embora haja momentos de abertura, estes são pouco intensos.
Nível 4 Alto	Em geral, estas crianças evidenciam sinais claros de satisfação/felicidade. Os momentos de bem-estar superam claramente os momentos de desconforto. As suas relações com o mundo são boas. Na maior parte do tempo, as crianças parecem estar bem, podendo manifestar, ocasionalmente, sinais de desconforto.
Nível 5 Muito alto	Estas crianças, claramente, parecem sentir-se como “peixes na água”, confortáveis. Irradiam vitalidade e tranquilidade, autoconfiança e autoestima. Evidenciam alegria e simpatia, sorrindo, rindo, gritando de prazer, cantarolando, conversando com outras crianças; expressando autenticidade e espontaneidade; segurança e abertura a novas atividades e experiências, sem sinais de tensão, com energia e vitalidade.

Fonte: Portugal e Laevers (2010), p. 22 e 23

B. Para a avaliação da autonomia, construiu-se um instrumento de recolha de dados, tendo por base Montandon e Longchamp (2007) e Portugal e Laevers (2010).

Neste seguimento, foi elaborada uma grelha, segundo uma escala de *Likert*, com níveis de 1 a 5, sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto. A grelha foi preenchida pelos encarregados de educação no início e no final do projeto. Foi, também, solicitado aos pais

a assinatura de um consentimento (Cf. anexo 9), com a descrição de todo o projeto e solicitação de autorização para a participação das crianças no estudo. Para além dos encarregados de educação, a grelha foi preenchida por nós, no início e no final do projeto e no final de cada dia. Para facilitar a leitura dos dados, optámos por fazer a média dos níveis de autonomia, em cada atividade e para cada criança, durante o projeto.

Tabela 2: Autonomia

Indicadores \ Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/ Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses					
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações					
É capaz de fazer as suas próprias escolhas					
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação					
É capaz de expressar os seus desejos					
É capaz de expressar as suas emoções					
É capaz de expressar os seus sentimentos					
É empreendedora					
Necessita de orientação para iniciar uma atividade					
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade (ex: arranja uma posição confortável para se sentar/estar, organiza os materiais de forma a que estejam no seu alcance, seleciona os materiais que necessita, etc.)					
É capaz de refletir sobre a sua ação					
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					

A recolha de dados do presente estudo foi precedida de observações e de notas de campo. Através das observações foi possível refletir e recolher os dados necessários para a

resposta à questão em estudo. Relativamente às notas de campo, estas completaram as observações.

Nesta sequência, optámos por recorrer a uma observação participante, pois toda a recolha de dados foi realizada durante a nossa intervenção na prática pedagógica, daí também a absoluta necessidade de construir uma base de confiança e empatia indispensável a uma desejada flexibilidade nos momentos de observação (Morse, 2007).

Deste modo, é importante referir que estas técnicas nos colocaram em contacto direto com as crianças sendo que permitiram compreender melhor os seus comportamentos e opiniões, como por exemplo, desabafos que evidenciem algo que esteja a perturbar o observado e que pode ou não condicionar a sua ação e o seu comportamento.

3. Intervenção e recolha de dados

a) Natureza

No que concerne às atividades relacionadas com a natureza, estas focaram-se em 9 atividades. Ao longo da prática pedagógica foi desenvolvido um projeto com todas as crianças, e, embora nem todas tenham participado do estudo, todas as crianças participaram das atividades desenvolvidas.

Na tabela 3 é possível ver as atividades relativas à natureza, sendo que em anexo se encontram as respetivas planificações (Cf. anexo 1).

Tabela 3: Atividades relacionadas com a natureza

A1	3 de abril: “O que vamos mudar na sala?” + “O que vamos mudar lá fora?”
A2	17 de abril: vídeo para a direção
A3	18 de abril: Caça ao tesouro + brincadeira livre no pinhal
A4	23 de abril: Desenho do fim de semana no espaço exterior
A5	24 de abril: reunião com a diretora pedagógica da IPSS
A6	3 de maio: construção dos espaços
A7	9 de maio: projeção + espaço sensorial com elementos da natureza
A8	15 de maio: construção dos espaços (manhã)
A9	15 de maio: cozinhas de lama (tarde)

b)

c) Arte

Relativamente à arte, desenvolveram-se 9 atividades. À semelhança do que referimos relativamente à natureza, algumas das atividades desenvolvidas inseriram-se no projeto desenvolvido com o grupo. Na tabela 4 é possível ver as atividades relativas à arte, sendo que em anexo se encontram as respetivas planificações (Cf. anexo 2).

Tabela 4: Atividades relacionadas com a arte

A1	5 de abril: introdução ao tear
A2	11 de abril: tinta de sal
A3	18 de abril: introdução do espaço sensorial na sala
A4	23 de abril: aguarelas + desenho do fim de semana
A5	24 de abril: tear
A6	8 de maio: pintura do lençol para a tenda de índios
A7	14 de maio: construção do painel sobre Aveiro
A8	15 de maio: pintura na parede + construção dos espaços
A9	22 de maio: massa de moldar

d) Rotinas

No que diz respeito às rotinas, no início do presente projeto de investigação, foi desenvolvida uma planificação semanal que consistia em fazer corresponder cada dia da semana a uma atividade específica. No entanto, no desenrolar da prática foi sendo impossível traduzir essa correspondência e, então remetemos todas as ações para as rotinas da sala. Assim, nesta vertente, inserem-se as rotinas da sala (rotinas de higiene e de alimentação) e, ainda, atividades inseridas no projeto curricular da instituição, apresentadas na tabela seguinte.

Tabela 5: Atividades de rotina

<i>Dia</i>	<i>Atividade</i>
Segunda-feira	Desenho do fim de semana
Terça-feira	Expressão motora
Quarta-feira	English morning

4. Participantes

A seleção dos participantes foi intencional, por conveniência, não aleatória. Todas as crianças participaram nas atividades, sendo selecionadas apenas 6. Neste sentido, os participantes deste estudo de caso foram selecionados no grupo onde foi desenvolvida a PPS, sendo que foram definidos critérios de seleção e de exclusão dos participantes. Relativamente aos critérios de seleção, foram definidos três critérios:

- Quantidade – grupo de 6 crianças;
- Sexo – 3 crianças de cada sexo;
- Idade – 2 crianças de cada idade (3, 4 e 5 anos).

Como critério de exclusão:

- Crianças com uma percentagem de presenças inferior a 70%.

Na tabela 6 é possível ver a caracterização dos participantes, sendo que estes foram codificados de A a F para garantir as questões de ética e anonimato.

Tabela 6: Caracterização dos participantes

<i>Criança</i>	<i>Idade</i>	<i>Género</i>
A	3	Masculino
B	3	Feminino
C	4	Masculino
D	4	Feminino
E	5	Masculino
F	5	Feminino

5. Apresentação e análise dos dados

5.1 Contexto de intervenção

O desenvolvimento deste projeto foi realizado numa Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, no concelho de Aveiro. A constituição desta instituição teve como principal interesse dar resposta social à freguesia onde está inserida no domínio da Infância e Juventude. Para além das valências de creche e Pré Escolar, ainda, possui um centro de dia.

Dewey afirmou que “... o desenvolvimento, mesmo de uma planta, está ligado ao tipo de interação [...] que se dá entre ela e as condições e forças que formam o seu ambiente” (Dewey, 1994, p.5). O mesmo autor afirmou que o contexto socioeducativo influencia o desenvolvimento das crianças e a intervenção do educador. Neste caso, afirmamos que uma condição fundamental para um bom trabalho num jardim de infância é a qualidade do contexto e que, segundo Portugal (2000), deve atender, não só às características, mas também às necessidades das crianças.

Neste enquadramento, reafirmamos também o princípio de que pensar no desenvolvimento da criança como um processo de humanização implica

compreender que não basta disponibilizar à criança tempo e espaço para a atividade lúdica. O tipo de material e de oportunidades que se oferecem às crianças e a participação consciente dos educadores/professores/animadores sociais são fundamentais no desenvolvimento da capacidade de brincar da criança e, conseqüentemente, em todas as dimensões do seu desenvolvimento. (Migueis, et. al, 2017, p.128)

Consideramos, assim, que este contexto educativo, se torna um contexto de qualidade pelos fatores que vamos realçar ao longo da caracterização. No entanto, na nossa perspetiva, há alguns fatores que poderiam ser melhorados.

A instituição apresenta uma forte ligação com a comunidade, sendo este um aspeto de importante realce. O facto de a IPSS possuir uma valência de centro de dia, torna possível o contacto das crianças com os idosos, algo que pudemos observar. No entanto, apesar de termos acompanhado as crianças ao centro de dia, achamos que a interação das crianças poderia ser maior, sendo melhor planificada e representando uma real partilha entre gerações e não apenas visitas rápidas. O aprofundar deste contacto favoreceria a intergeracionalidade que, segundo Nunes (2009), é uma palavra que suscita a ideia de “entre gerações” e de relações entre gerações. Estes movimentos intergeracionais tornam-se veículos sociais que criam propósito e crescente troca de recursos e aprendizagens entre as gerações mais velhas e mais novas (Nunes, 2009).

Para além do centro de dia, a instituição apresenta diversas parcerias com instituições da comunidade envolvente, algumas delas conseguidas através do Grupo de Pais Solidários

da instituição (GPS). Verifica-se a existência de parceria com a Junta de Freguesia que diversas vezes se desloca à instituição para realizar inúmeras atividades e outras vezes, é o próprio grupo que se desloca à Junta. Contudo, as atividades proporcionadas pela mesma, como pudemos observar, não foram significativas para as crianças. Seria importante haver uma maior comunicação entre a autarquia e as educadoras, de modo a encontrarem atividades que façam sentido a cada grupo. Outra parceria é com a Biblioteca Municipal de Aveiro, sendo que um elemento desta se desloca à instituição, uma vez por mês, para a requisição de livros por parte das crianças e realização de animações da leitura.

Para além das parcerias, salientamos o facto de a IPSS saber usufruir do contexto em que está inserida. Sendo este um meio rural, apresenta diversos campos com plantações e animais, tornando-se usual o contacto das crianças com o meio. Como afirmam LoBue, Pickard, Sherman, Axford e DeLoache (2013) “os animais são um estímulo importante para o Homem, em geral e para as crianças, em particular” (p. 57). Tomkins e Tunnicliffe (2007), citado por Johnston (2009), reforçam esta ideia declarando que os “contextos onde as crianças podem observar os fenómenos naturais, especialmente os animais, tiveram efeitos positivos no desenvolvimento da linguagem, habilidades sociais e nas atitudes das crianças” (p. 2513). Deste modo, através do contacto com os animais, as crianças desenvolvem aprendizagens, não só ao nível científico, mas também ao nível de atitudes e valores.

Como a instituição se encontra no meio mencionado anteriormente, a valência de Pré Escolar apoia um contacto diário das crianças com a Natureza. Assim, ao longo das semanas foram realizadas saídas de campo, o que a favoreceu uma relação proximal entre a criança e a natureza. Todas as semanas, quando as condições meteorológicas são favoráveis, as crianças deslocam-se a um pinhal perto da escola. Contudo, achamos que este contacto deve ser apoiado pelo adulto responsável. Isto é, deve haver uma maior preocupação, por parte do adulto, nas descobertas que cada criança faz. Com isto, queremos dizer que seria importante um acompanhamento mais exaustivo das crianças neste espaço, visto que o que pudemos observar e presenciar foi apenas um espaço de brincadeira livre, sem nunca serem valorizadas as descobertas e os interesses de cada criança. Neste sentido, o adulto responsável deveria desenvolver pedagogias adequadas

ao espaço, tendo sempre por base as crianças como “como aprendizes ativos, construtores dos conhecimentos” privilegiando assim “uma abordagem integrada dos saberes, apoiando as literacias emergentes a partir de temas e problemas suscitados pela experiência na Natureza” (Projeto Limites Invisíveis, 2007).

Salientamos este aspeto uma vez que o Jardim de Infância deve ser um espaço privilegiado para aprender e ensinar. É neste espaço que as crianças desenvolvem sensações, impressões e sentimentos. Deste modo, o Pré Escolar torna-se um espaço de descoberta e autoconhecimento, sendo importante haver uma interligação entre a dimensão cultural e a dimensão ambiental, mas uma interligação pensada, estruturada e fundamenta. Quando falamos em crianças, falamos no brincar, na criatividade, na fantasia e de natureza. Falar de crianças significa mantê-las em contacto com o universo natural de que são parte (Tiriba, 2010).

Não obstante, a IPSS entende que as crianças são seres da natureza, tendo repensado e transformado uma rotina de trabalho que supervaloriza os espaços fechados e propiciando o contacto com o mundo que está para além da sala de atividades. Para além das saídas de campo, as crianças têm um contacto próximo com o espaço exterior nos parques da instituição. Assim, salientamos que estes espaços “... permitem aos bebés e às crianças expandirem a sua exploração e brincadeira para um contexto exterior” (Post & Hohmann, 2011, p.269).

No entanto, as crianças só utilizavam os espaços “lúdicos” do parque exterior. Isto é, as crianças só iam para a zona dos escorregas e cozinhas de lama (estas somente com planificação prévia da educadora) não utilizando o revaldo nem explorando as potencialidades deste. Assim, resolvemos realizar um projeto com o grupo que tinha como objetivo mudar o espaço exterior acrescentando e construindo algo que as crianças quisessem. Deste modo, todo o projeto se desenvolveu a partir do grupo e dos seus interesses, sendo que desenharam num mapa da escola o que gostavam de ter no espaço exterior da mesma. Ao longo das sessões e após uma reunião com a direção, onde as crianças estavam presentes e foram as próprias a explicarem o projeto, propusemo-nos a construir alguns dos espaços idealizados pelo grupo. Contudo, devido ao tempo que tínhamos e à impossibilidade de a instituição nos ajudar com materiais, não nos foi

possível construir muitos espaços. Desta forma, conseguimos construir uma “tenda de índios” e fazer sessões de pintura no espaço exterior.

Relativamente à sala onde 3 realizámos a nossa prática pedagógica, salientamos o espaço e a sua organização. A sala é um espaço onde a criança desenvolve parte das suas aprendizagens, logo, deve ter em conta as necessidades do grupo. Os materiais devem ser de fácil acesso para as crianças pois desse modo não irão condicionar a sua ação. Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar de 1997 “Os espaços de educação Pré Escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam, em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender” (Ministério da Educação, 1997, p.37).

Segundo Cordeiro (2010), é nos momentos de brincadeira livre, que a criança tem a oportunidade de escolher a atividade que quer realizar e que mais lhe agrada. Neste sentido, a educadora dá total liberdade às escolhas das crianças, sendo que estas tomadas de decisão vão estimular o desenvolvimento da autonomia e uma crescente autoestima (Cordeiro, 2010).

Para além do espaço e da autonomia dada à criança na escolha das suas brincadeiras, salientamos o facto de o grupo ser heterogéneo. Segundo McClellan e Kinsey (1999), o conceito de heterogeneidade etária foi apresentado por Horace Mann, com o propósito de se realizar uma educação focada no planeamento, baseado não só nas necessidades do grupo, mas de cada criança individualmente, pondo em prática a diferenciação pedagógica.

5.2 Apresentação e análise dos dados

Procederemos, agora, à apresentação e análise dos dados e análise dos mesmos. Primeiramente, iremos analisar os dados relativos ao bem-estar emocional e, posteriormente, os dados relacionados com a autonomia. Neste sentido, dividimos as atividades pelas três vertentes em estudo: natureza, arte e rotinas. Como dissemos, anteriormente, foi desenvolvido um projeto com o grupo de crianças e, assim, haverá atividades desenvolvidas no projeto interligadas com a natureza e outras com a arte, sendo estas integradas na apresentação e análise dos dados.

Em nenhum momento as crianças foram obrigadas a participar das atividades propostas e, por isso, em algumas atividades não nos foi possível obter alguns dados, visto terem faltado ou não estarem presentes à hora do desenvolvimento da mesma. Neste sentido, utilizámos o símbolo “-” para retratar esta situação na apresentação dos dados.

Bem-Estar

a) Natureza

No que concerne às atividades relacionadas com a natureza foram obtidos os dados apresentados na tabela que se segue. Relativamente à atividade 5, não foi possível observar os níveis nas crianças A e B, visto que faltaram. Em relação à atividade 8 apenas a criança E não a realizou, visto que não compareceu no Jardim de Infância nesse dia. No que diz respeito à atividade 8, apenas pudemos observar as crianças C e E, visto terem sido as únicas a quererem participar nesta atividade, sendo que as outras crianças ficaram a brincar livremente no espaço exterior.

Tabela 7: Níveis de bem-estar em atividades relacionadas com natureza

Atividade Criança									
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9
A	-	4	4	4	3	4	5	-	4
B	-	3	3	4	3	3	4	-	4
C	4	5	5	5	4	5	4	5	5
D	3	4	3	4	4	4	5	-	5
E	3	4	5	4	3	-	5	5	4
F	3	5	4	5	4	4	5	-	5

Analisando a tabela, podemos verificar que os níveis de bem-estar emocional em atividades relacionadas com a natureza se revelaram altos. As crianças C e F apresentam um nível mais elevado em todas as atividades. Relativamente às atividades A5 e A7, os níveis são mais baixos. No entanto, não nos é possível determinar uma causa para este acontecimento., contudo é possível referir que no geral, em atividades relacionadas com a natureza, as crianças evidenciaram sinais claros de satisfação/felicidade.

Destacamos algumas fotografias representativas das atividades de natureza.



Figura 1. Construção dos espaços relacionados com o projeto



Figura 2. Cozinhas de lama



Figura 3. Brincadeira livre no pinhal

No que diz respeito à tabela 8, esta contempla as atividades destinadas à arte e ao projeto. À semelhança do que aconteceu nas atividades relativas à natureza, na atividade 1, não foi possível obter dados relativos às crianças A e B, visto que não estiveram presentes nesse dia. O mesmo aconteceu com a criança D, na atividade 5. Na atividade 8, não participaram todas as crianças e por este facto não nos foi possível obter os dados completos neste dia. À semelhança do que aconteceu na natureza, apresentamos apenas os resultados das crianças que quiseram participar nesta atividade, sendo que as outras crianças brincaram livremente no espaço exterior.

Tabela 8: Níveis de bem-estar em atividades relacionadas com arte

Atividade Criança	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9
A	-	4	4	4	4	3	4	-	4
B	-	4	4	4	4	3	3	4	4
C	4	5	4	5	4	4	5	-	5
D	3	5	5	4	3	4	-	5	4
E	4	4	5	4	4	4	5	-	5
F	4	5	5	5	4	4	5	5	5

Como referimos nas atividades relacionadas com a natureza e analisando a tabela 8, verificamos que os níveis de bem-estar emocional em atividades relacionadas com a arte se revelaram igualmente altos. Podemos verificar que, de um modo geral, os níveis são mais elevados que nas atividades relacionadas com a arte, não sendo, contudo, a diferença relevante. De um modo geral, através dos dados, observamos que as crianças mostraram um forte envolvimento nas atividades relacionadas com a arte. Neste sentido, e, mais uma vez, generalizando, visto que os dados não nos permitem tirar conclusões significativas, podemos dizer que as crianças “evidenciam alegria e simpatia, sorrindo, rindo, gritando de prazer, cantarolando, conversando com outras crianças; expressando autenticidade e espontaneidade; segurança e abertura a novas atividades e experiências, sem sinais de tensão, com energia e vitalidade” (Portugal e Laevers, 2010).

À semelhança do que fizemos anteriormente, selecionámos algumas fotografias relacionadas com as atividades que enumerámos, anteriormente.



Figura 4. Desenho do fim de semana



Figura 5. Tear



Figura 6. Espaço sensorial

c) Rotinas

Relativamente às rotinas e como foi referido, anteriormente, no princípio do projeto foi elaborada uma planificação semanal que obedecia a uma rotina, com uma atividade específica para cada dia. Como foi impossível obedecer a essa planificação, dada a imprevisibilidade dos acontecimentos, das rotinas próprias da sala e do modo particular de trabalhar da instituição, não nos foi possível obter dados suficientes e relevantes no que concerne a este ponto.

Autonomia

No que se refere à recolha de dados relacionados com a autonomia, os mesmos foram avaliados/registados no final de cada dia de atividades, sendo que as respetivas grelhas são apresentadas em anexo (Cf. anexo 5, 6 e 8). Neste sentido, e para facilitar a leitura dos dados, foi feita a média dos mesmos e é essa que passamos a apresentar.

a) Natureza

Relativamente aos níveis de autonomia em atividades relacionadas com a natureza e o projeto foram registados os dados apresentados na tabela seguinte, relativamente às seis crianças. No entanto, à semelhança do que foi explicado, anteriormente, na atividade 5 não foi possível observar os níveis nas crianças A e B, visto que faltaram. O mesmo aconteceu na atividade 8, sendo que a criança E não a realizou, visto que não compareceu no Jardim de Infância nesse dia. Na atividade 9, só foi possível retirar dados relativos às crianças C e E, visto terem sido as únicas a participar na atividade.

Tabela 9: Média dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com natureza

Atividade Criança	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9
A	-	3,2	3,2	3,3	3,4	3,3	3,4	-	3,5
B	-	3,3	3,3	3,3	3,4	3,3	3,4	-	3,5
C	3,7	3,7	3,7	3,8	3,9	3,8	3,9	3,9	3,9
D	2,7	3,1	3,1	3,1	3,3	3,1	3,1	-	3,3
E	2,9	3	3	3,1	3,4	3,1	-	3,4	3,4
F	3,8	3,8	3,8	4,1	4,1	4,1	4,1	-	4,2

Através de uma análise da tabela, conseguimos verificar que ao longo das atividades relacionadas com a natureza, os níveis de autonomia aumentaram, gradualmente. Isto é, fazendo uma comparação de todas as crianças, constatamos que cada uma delas revelou um nível de autonomia mais elevado no final do projeto. Contudo, os dados não são significativos, sendo que não nos é possível ligar esta melhoria apenas às atividades desenvolvidas.

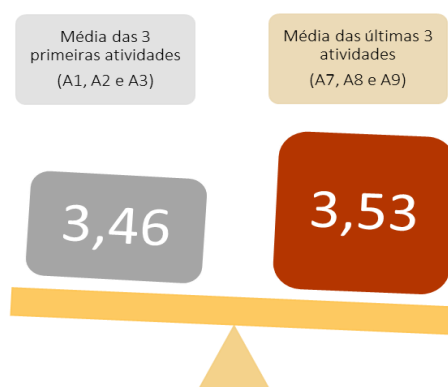


Figura 7. Média da autonomia das 3 primeiras e das 3 últimas atividades relacionadas com a natureza

Atendendo à figura 7, podemos observar a melhoria que constatámos anteriormente, contudo não há uma diferença relevante.

b) Arte

No que concerne às atividades relacionadas com a arte e o projeto, a tabela seguinte apresenta a média dos resultados obtidos em cada dia. Mais uma vez, observamos que as

crianças A e B não participaram na atividade 1 e a criança D não participou na atividade 5, visto não terem comparecido na instituição nos respetivos dias. À semelhança do sucedido, anteriormente, na atividade 9 participaram, apenas, as crianças B, D e F.

Tabela 10: Média dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com arte

Atividade Criança	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9
A	-	2,9	3,2	3,3	3,3	3,4	3,4	-	3,5
B	-	3,2	3,3	3,3	3,3	3,4	3,5	3,5	3,5
C	3,7	3,7	3,7	3,8	3,8	3,9	3,9	-	3,9
D	2,7	2,7	3,1	3,1	3,1	3,3	-	3,3	3,3
E	2,9	2,9	3	3,1	3,1	3,4	3,4	-	3,4
F	3,8	3,8	3,8	4,1	4,1	4,1	4,2	4,2	4,2

À semelhança do que analisámos, anteriormente, também nas atividades relacionadas com a arte houve alguma melhoria da autonomia. É possível verificarmos diferenças entre as crianças mais novas e as mais velhas, sendo que estas são mais autónomas. No entanto, no conjunto, todas as crianças revelaram níveis de autonomia mais altos no final do estágio desenvolvido. Através da figura 7, é possível vermos este aumento da autonomia, fazendo a média das três primeiras atividades relacionadas com a arte e das três últimas atividades.

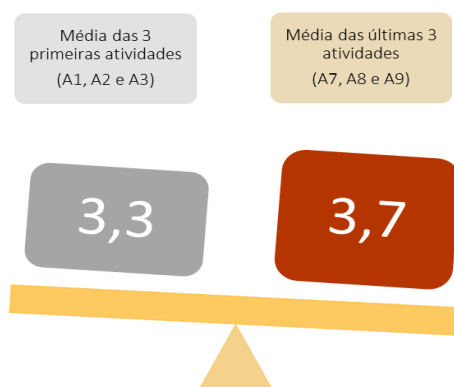


Figura 8. Média da autonomia das 3 primeiras e das 3 últimas atividades relacionadas com a arte

Contudo, apesar de na figura 7 conseguirmos observar a melhoria que referimos, anteriormente, mais uma vez, não nos é possível relacionar o aumento da autonomia apenas às atividades relacionadas com a arte.

a) Rotinas

Também neste campo não nos foi possível obter dados suficientes e relevantes.

No início do projeto de investigação, procedemos à avaliação da autonomia de cada criança. No final do projeto fizemos nova avaliação para tentarmos identificar se houve alguma melhoria nos níveis de autonomia com o desenvolvimento do projeto.

Tabela 11: Média dos níveis de autonomia avaliados por nós

Criança	Início	Fim
A	2,9	3,4
B	3,2	3,5
C	3,7	3,9
D	2,7	3,3
E	2,9	3,4
F	3,8	4,2

Na tabela 11, podemos verificar, alguma melhoria no nível de autonomia das crianças. Desta forma, podemos concluir que as atividades propostas ajudaram na promoção da autonomia. Contudo, não podemos dizer que foram essas atividades que proporcionaram este aumento, visto que só desenvolvemos as atividades do projeto em dois dias e meio da semana. No entanto, podemos afirmar que as atividades desenvolvidas durante a prática pedagógica proporcionaram desenvolvimento de autonomia.

Neste seguimento e também no início do presente estudo, juntamente com o consentimento informado, foi entregue aos encarregados de educação a grelha relativa aos indicadores de autonomia. Foi-lhes pedido que a preenchessem sendo informados que, no final, iria ser pedido o mesmo. Desta forma, na tabela seguinte, são apresentados os níveis de autonomia avaliados pelos encarregados de educação no início e no final do projeto de investigação.

Tabela 12: Média dos níveis de autonomia avaliados pelos encarregados de educação

Criança	Início	Fim
A	3,6	4,1
B	2,1	3,3
C	3,1	3,9
D	3,5	3,7
E	3	- ³
F	4,3	4

Segundo os resultados apresentados, podemos verificar que para os pais houve uma melhoria dos níveis de autonomia. Apesar de os valores obtidos, através das tabelas preenchidas pelos encarregados de educação, serem mais elevados que os valores anteriores, a evolução é notória em todas as tabelas analisadas.

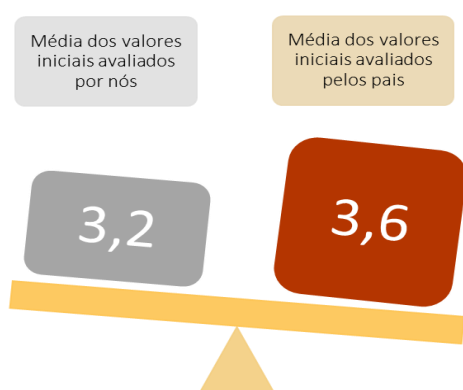


Figura 9. Média dos valores iniciais de autonomia avaliados por nós e pelos pais

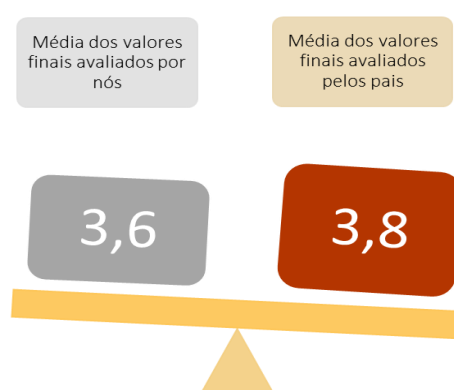


Figura 10. Média dos valores finais de autonomia avaliados por nós e pelos pais

Relativamente às figuras anteriores, estas ressaltam as diferenças da avaliação da autonomia efetuada por nós e pelos encarregados de educação. Para isso, calculámos a média dos valores obtidos inicialmente (figura 7) e dos valores obtidos no final (figura 8). Neste sentido, é possível verificar a média destes níveis em relação aos encarregados de educação é maior do que a média dos níveis de autonomia avaliados por nós. Contudo, inicialmente, a diferença de ambas as avaliações, por nós e pelos encarregados de educação é maior do que no final.

³ O encarregado de educação da criança E, nas nos facultou a grelha relativa à avaliação final da autonomia.

Segundo a abordagem Reggio Emilia, a criança é incentivada a desenvolver a sua autonomia, sendo ela mesma a responsável pelas suas escolhas. Neste sentido, a criança tem total liberdade para se expressar, através das cem linguagens e dos projetos desenvolvidos. O mesmo acontece com Waldorf, mas em vez do trabalho de projeto e do trabalho em atelier como Reggio Emilia, para Waldorf é na natureza que a criança é livre, que se pode expressar e tornar num ser autónomo. Deste modo, podemos mais uma vez verificar que as atividades desenvolvidas no projeto, relacionadas com arte e natureza, influenciam positivamente os valores da autonomia.

Considerações Finais

Após uma reflexão geral do projeto desenvolvido, iremos focar-nos numa análise de todo o caminho percorrido, dos dados recolhidos, organizados e tratados, tentando alcançar respostas para os objetivos definidos, inicialmente, para este estudo, assim, como para a questão de investigação principal.

Neste sentido, quando nos questionamos “Como a arte, rotinas e natureza são percebidas na Pedagogia Waldorf e na Abordagem Curricular Reggio Emilia? Será que promovem o desenvolvimento da autonomia e do bem estar da criança?”, através da análise dos dados a resposta é clara: promovem. No entanto, temos de ir mais além nesta análise e perceber se, apenas, as dimensões e as pedagogias em estudo promoveram a autonomia e o bem-estar emocional.

Através da leitura dos dados, verificamos que os níveis de autonomia foram sofrendo alterações ao longo das atividades, sendo possível observar um aumento dos mesmos desde o início do projeto até ao seu final. No que concerne ao grupo de crianças, analisando-as de forma individual, podemos concluir que verificámos uma evolução. Contudo, o que não podemos concluir é que esta evolução se deu apenas devido às atividades relacionadas com a arte, natureza e rotinas, defendidas na pedagogia Waldorf e abordagem Reggio Emilia. Sabemos, porém, que o facto do estudo realizado se ter desenvolvido num curto espaço de tempo, para além de não ter sido desenvolvido todos os dias da semana, não nos permite tirar esta conclusão, visto que o desenvolvimento da autonomia das crianças pode ter evoluído devido a outros fatores exteriores ao estudo em questão.

No entanto, e apesar de não ser possível responder à questão de estudo, sabemos que há outros fatores que podemos analisar. É o caso dos níveis de bem-estar emocional nas atividades desenvolvidas. Os dados recolhidos ao longo das atividades de natureza e arte, permitem-nos verificar que o bem-estar emocional das crianças nestas atividades é relativamente alto. Neste sentido, e fazendo uma média geral dos níveis podemos verificar que os níveis de bem-estar em atividades relacionadas com a natureza apresentam um

valor elevado (com uma média de aproximadamente 4,38), sendo que o mesmo acontece nas atividades relacionadas com a arte (com uma média de aproximadamente 4,24).

Assim, através de uma reflexão geral de todo o projeto desenvolvido, verificamos que o facto de termos desenvolvido atividades relacionadas com a natureza permitiu que fossem desenvolvidos diversos valores e atitudes, nomeadamente responsabilidade e pensamento crítico, resolução de problemas, interação com os outros, para além da autonomia, com todo o grupo e em especial com as crianças em estudo. Apesar de não termos dados relativos aos conhecimentos das crianças, as atividades relacionadas com a arte, desenvolveram no grupo várias capacidades, como a criatividade, que foram possíveis observar no final do projeto, nomeadamente, saber as cores e a junção de cores.

Contudo, neste campo existiram, algumas lacunas que devem ser colmatadas. Uma delas foca-se na diversidade das atividades, na falta de recursos e na adaptação às condições climatéricas, sendo estes alguns fatores que estão ligados com as limitações do estudo. Para além destes, o facto de evidenciar inexperiência na investigação revelou outro fator a colmatar. Nesta perspetiva, deveríamos ter avaliado os níveis do bem-estar emocional em mais horas no decorrer das atividades, sendo que não nos foi possível retirar conclusões concretas devido a esta falha. Assim, nesse sentido, sentimos que se estas falhas forem corrigidas num futuro próximo, as variáveis em estudo apresentariam níveis mais elevados.

Assim, mediante esta abordagem de curta duração admitimos que apesar de não termos dados concretos que nos permitam responder à questão em estudo, temos dados que nos indicam o bem-estar geral das crianças em atividades relacionadas com a arte e a natureza. Neste mesmo sentido, após uma reflexão, temos ainda dados possíveis que nos permitem concluir a importância de atividades como as implementadas no bem-estar das crianças e no desenvolvimento da sua autonomia.

Referências Bibliográficas

- Almeida, L., & Freire, T. (2003). *Metodologias da investigação em psicologia e educação* (3ª ed.). Braga: Psiquilíbrios
- Amado, J., Costa, A. P., & Crusoé, N. (2017). *A Técnica de Análise de Conteúdo*. In J. Amado, *Manual de Investigação Qualitativa em Educação* (3ª ed., pp. 301–350). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra
- Arénilla, L., Gossot, B., Rolland, M. C., & Roussel, M. P. (2000). *Dicionário de Pedagogia*. Lisboa: Instituto Piaget
- Barbosa, M. C. S. & Horn, M. G. S. (2008). *Projetos pedagógicos na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed
- Barranquinho, R. (2018). *Os 100 anos da Pedagogia Waldorf*. Cadernos de Educação de Infância, Edição APEI
- Buck, S. & Oliveira, F. M. C. (2014). *A relação entre homem e natureza na pedagogia Waldorf*. Campinas: Editora Alínea.
- Burkhard, G. (2000). *Tomar a Vida nas Próprias Mãos. Como trabalhar na própria biografia o conhecimento das leis gerais do desenvolvimento humano*. São Paulo: Antroposófica.
- Cordeiro, M. (2010). *O livro da criança – do 1 aos 5 anos*. Lisboa: A Esfera dos livros.
- Dewey, J. (1994). *A Necessidade de uma Filosofia da Educação*. Cadernos de Educação de infância
- Holec, H. (1981). *Autonomy and foreign language learning*. Oxford: Pergamon.
- Hohmann, M. W., D. (1997). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Johnston, J. S. (2009). *What does the skill of observation look like in young children?* International Journal of Science Education.
- Lanz, R. (2016). *A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano*. (Antroposófica, Ed.) (12a). São Paulo

- Leontiev, A. N. (2006). Os princípios psicológicos da brincadeira Pré Escolar. In: A. Leontiev. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 10ª edição. Ícone. São Paulo.
- LoBue, V., Pickard, M. B., Sherman, K., Axford & DeLoache. (2013). *Young children's interest in live animals*. British Journal of Developmental Psychology.
- Lowden, J. (2002). *Children's rights: a decade of dispute*. J Adv Nurs, v.37. United Kingdom.
- Lino, D. (2007). *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. Porto Editora: Porto.
- Malaguzzi, L. (1993). *For an Education Based in Relationships*. Young Children, 49(1), 9-17.
- Matwieszyn, M. (2003). *A imitação no desenvolvimento infantil e suas implicações para a educação segundo as concepções antroposófica e walloniana*. Dissertação de Mestrado em Educação apresentada à Universidade Federal de Pernambuco.
- McClellan, D. E. & Kinsey, S. J. (1999). *Children's Social Behavior in Relation to Participation in Mixed-Age or Same-Age Classrooms*.
- Migueis, M. R. & Abrantes, N. (2017) Reafirmar o brincar e a infância no museu do brincar. In Teresa Sarmento, Fernando Ilídio Ferreira e Rosa Madeira (Orgs.) *Brincar e aprender na infância*. Coleção Infância: Porto Editora. Pp. 123-144
- Ministério da Educação. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*.
- Ministério da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*.
- Ministério da Educação. (2017). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*.
- Montandon, C., & Longchamp, P. (2007). *Você disse autonomia? Uma breve percepção da experiência das crianças*. Perspectiva
- Mogilka, M. (1999). *Autonomia e formação humana em situações pedagógicas: um difícil percurso*. Educação e Pesquisa
- Morse, J. (2007). *Aspectos Essenciais de metodologia de Investigação Qualitativa*. Coimbra. Formasau.
- Nascimento, C. P., Araújo, E. & Migueis, M. R. (2009) *O jogo como atividade: contribuições da teoria histórico-cultural*. Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), vol. 13, nº2, pp. 293-308

- Nunes, L. 2009. *Promoção do bem-estar subjectivo dos idosos através da intergeracionalidade*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Universidade de Coimbra.
- Oliveira-Formosinho, J. (2007). *Modelos curriculares para a educação de infância: construindo uma práxis de participação*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira, M. R. da M. (2014). *A autorregulação da aprendizagem para a construção da autonomia*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de Aveiro.
- Portugal, G. (2012). *Uma proposta de avaliação alternativa e “autêntica” em educação Pré Escolar: o Sistema de Acompanhamento das Crianças (SAC)*.
- Portugal, G., & Laevers, F. (2010). *Avaliação em Educação Pré Escolar - Sistema de Acompanhamento de Crianças*. Porto Editora: Porto.
- Post, J. & Hohmann, M. (2011). *Educação de bebés em infantários: Cuidados e primeiras aprendizagens* (4ª Ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Renaut, A. (2002). *La libération des enfants: contribution philosophique à une histoire de l'enfance*. Paris: Calmann-Lévy.
- Richter, T. (2000). *The Educational Tasks and Content of the Steiner Waldorf Curriculum*. Reino Unido.
- Silva, D. A. D. A. E. (2015). *Educação e ludicidade: um diálogo com a Pedagogia Waldorf*. Educar Em Revista
- Silva, F. S. (2012). *Autorregulação e processo de autonomização na aprendizagem de línguas estrangeiras*. Revista UNIABEU
- Steiner, R. (1997). *A Arte da Educação I*. Rio de Janeiro: Record.
- Tiriba, L. (2010). Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010 1. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte.
- Teixeira, A., Jorge, R., Guardiano, M., Viana, V., & Guimarães, J. E. (2011). *Neurodesenvolvimento em idade pré-escolar: a integração em agrupamento vertical*.

Vallet, M. (2007). *Educar a niños y niñas de 0 a 6 años* (4ª ed.). Madrid: Wolters Kluwer.

Vygotsky, L. S. (1991) *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes

Vygotsky, L. S. (1996) *A formação social da mente*. Rio de Janeiro: Martins Fontes.

Vygotsky, L. S. (2002) *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes

Webgrafia

<https://doi.org/10.1590/0104-4060.41463>

<http://ecrp.uiuc.edu/v1n1/mcclellan.html>

<https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000300003>

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/1631/1372>

Projeto limites invisíveis: <http://limitesinvisiveis.pt/finalidades/>

Anexos

Anexo 1. Planificações das atividades relacionadas com natureza e o projeto

Atividade 1

Data: 4 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	Formação Pessoal e Social	<p>Independência e autonomia: ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.</p> <p>Consciência de si como aprendiz: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam; ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Convivência democrática: desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.</p> <p>Geometria: identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.</p>	<p>Projeto: O que vamos mudar na sala? Irei relembrar as crianças que iremos ter um novo espaço na sala e que para isso teremos de tirar alguns brinquedos e juntamente com elas iremos fazer a seleção dos mesmos e decidir onde os vamos pôr.</p> <p>Projeto: O que gostávamos de ter lá fora? Irei levar um mapa do espaço exterior e irei propor às crianças que se organizem em pequenos grupos (num total de 4). Posteriormente as crianças terão de decidir o que gostavam de ter lá fora e irão desenhar no mapa (anexo I). No final, irão apresentar para o resto do grupo os seus registos.</p>	
	Expressão e Comunicação (Domínio da Matemática)			

Atividade 2

Data: 17 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
14h00 – 15h45	Formação Pessoal e Social	<p>Construção da identidade e da autoestima: reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.</p> <p>Independência e autonomia: ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.</p> <p>Consciência de si como aprendiz: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.</p> <p>Convivência democrática: desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.</p>	<p>Projeto: O que vamos fazer lá fora? Neste momento irei recordar as crianças dos desenhos que fizeram nos mapas sobre o que gostariam que fosse diferente lá fora. Deste modo irei explicar-lhes que há certos espaços que precisam da autorização da direção e que também precisamos da ajuda de alguém para os fazer. Assim, irei perguntar às crianças o que podemos fazer para conversar com a direção e com a pessoa indicada para nos ajudar a construir alguns dos espaços que eles idealizaram. Desta forma espero que as crianças cheguem à ideia de marcar uma reunião com as pessoas anteriormente faladas e para isso iremos fazer um vídeo (algo que partirá das crianças, sendo possível haver outras ideias e aí a planificação será alterada em função destas).</p>	

Atividade 3

Data: 18 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas ⁴	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h – 9h30	Expressão e Comunicação (domínio da educação artística) Conhecimento do mundo	Música: interpretar com intencionalidade expressiva-musical: canções. Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo social: reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.	Acolhimento: música dos bons dias e diálogo com as crianças sobre o fim de semana.	
9h30 – 11h30	Expressão e Comunicação (Domínio da Matemática) Conhecimento do mundo	Geometria: identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. Introdução à Metodologia Científica: apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las. Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo físico e natural: manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	Caça ao Tesouro: ao entrarem na sala as crianças verão a mesma um bocado desarrumada, a janela aberta, pegadas e uma carta deixada na manta. Ao entrar na sala com as crianças, criei um momento de mistério e de espanto perante a cena encontrada, fazendo-lhes perguntas sobre a mesma: “Quem será que esteve aqui?”; “O que será que queria?”; “Encontram alguma pista?”. Posto isto iremos ler a carta (anexo I) que se encontra na manta que dará pistas para um tesouro escondido no pinhal, tendo também um mapa (anexo II) de onde este se encontra. Após a leitura da carta e do mapa iremos procurar o tesouro escondido ao pinhal e quando o encontrarmos iremos trazê-lo para a sala. O tesouro estará recheado com materiais da natureza (paus, pedras, pinhas, folhas, bolotas, ...). Deste modo as crianças poderão brincar com estes materiais na sala, sendo que terão um espaço para eles.	Tesouro (caixa de papelão) Materiais da natureza Carta Mapa

Atividade 4

Data: 23 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h – 9h30	Expressão e Comunicação (domínio da educação artística) Conhecimento do mundo	Música: interpretar com intencionalidade expressiva-musical: canções. Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo social: reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que	Acolhimento: música dos bons dias e diálogo com as crianças sobre o fim de semana.	

⁴ *De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016).

		têm na sua vida.		
9h30 – 11h30	Expressão e Comunicação (domínio da educação artística)	Artes Visuais: desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.	Desenho do fim de semana e aguarelas: esta atividade será desenvolvida em pequenos grupos, alternadamente. Neste sentido, as crianças irão desenhar o que fizeram no fim de semana. Para isso, e de forma a introduzir uma nova rotina na sala, as crianças vão fazer aguarelas. Se as condições climatéricas permitirem esta atividade será realizada no exterior.	

Atividade 5

Data: 24 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30			Reunião com a direção sobre o projeto: O que vamos fazer lá fora?	

Atividade 6

Data: 3 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	Formação Pessoal e Social	<p>Construção da identidade e da autoestima: reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.</p> <p>Independência e autonomia: ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.</p> <p>Consciência de si como aprendiz: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.</p> <p>Convivência democrática: desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.</p>	<p>Projeto: O que vamos fazer lá fora? Neste momento irei recordar as crianças do que nos propusemos a construir no espaço exterior e consoante o material que tivermos iremos proceder à construção dos espaços, nomeadamente as tendas dos índios e os arcos (anexo I).</p> <p>Esta atividade será desenvolvida no espaço exterior, sendo que em paralelo as crianças poderão brincar livremente</p>	

Atividade 7

Data: 9 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h – 10h30	Expressão e Comunicação (domínio da educação artística) Conhecimento do mundo	Música: interpretar com intencionalidade expressiva-musical: canções. Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo social: reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.	Acolhimento: Irei iniciar o dia dizendo às crianças que o <i>English Morning</i> será diferente. Para isso, as crianças irão para o salão que estará relativamente escuro e com algumas caixas no chão com elementos da natureza. As crianças vão explorar as caixas da maneira que quiserem, ao som de uma música.	

Atividade 8

Data: 15 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima: reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural. Independência e autonomia: ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. Consciência de si como aprendiz: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. Convivência democrática: desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.	Projeto: O que vamos fazer lá fora? Neste momento irei recordar as crianças do que nos propusemos a construir no espaço exterior e consoante o material que tivermos iremos proceder à construção dos espaços, nomeadamente os arcos e os tocos (anexo I). Neste seguimento, uma das atividades que as crianças escolheram foi pintar as paredes. Deste modo, iremos forrar a parede com papel de cenário para que a possam pintar livremente enquanto vamos construindo os outros espaços. Sendo que também terão à disposição o tear.	

Atividade 9

Data: 15 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
14h00 – 15h45		Projeto: As crianças poderão brincar livremente no espaço exterior, nos espaços construídos e nas cozinhas de lama.		

Anexo 2. Planificações das atividades relacionadas com arte e projeto

Atividade 1

Data: 5 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas ⁵	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h – 9h30	Expressão e Comunicação (domínio da educação artística) Conhecimento do mundo	Música: interpretar com intencionalidade expressiva-musical: canções. Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo social: reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.	Acolhimento: música dos bons dias e diálogo com as crianças sobre o fim de semana.	
9h30 – 11h30	Expressão e Comunicação (domínio da linguagem oral e abordagem à escrita) Formação Pessoal e Social Conhecimento do mundo	Prazer e motivação para ler e escrever: compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação; sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais. Independência e Autonomia: ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. Consciência de si como aprendiz: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo físico e natural: compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.	Hora do conto: dramatização da história “The very busy spider”. Construção de um tear: no seguimento da dramatização da história, as crianças irão construir a teia da aranha, sendo esta atividade uma introdução ao tear. Esta atividade será desenvolvida em pequenos grupos, sendo que o resto do grupo estará a brincar livremente.	

Atividade 2

Data: 11 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30			Atividade proposta pelas crianças (tinta de sal)	

⁵ *De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016).

Atividade 3

Data: 18 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
14h45 – 15h45	Expressão e Comunicação (domínio da linguagem oral e abordagem à escrita) Conhecimento do mundo	Prazer e motivação para ler e escrever: compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação; sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais. Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo físico e natural: compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.	Espaço sensorial: este espaço será introduzido na sala após a hora de almoço sem que as crianças vejam. Irão regressar à sala e irão ver um espaço com caixas de cartão. Deste modo irei ler a história “Não é uma caixa”. Após a leitura desta, irei perguntar às crianças o que acham que aquelas caixas estão a fazer na sala e o que acham que está lá dentro convidando-as a irem explorar o espaço. Após a exploração do mesmo, explicarei que aquele é um novo espaço da sala (algo que já foi abordado anteriormente), explicando-lhes que à semelhança dos outros espaços tem regras, discutindo com elas as mesmas.	Caixas de papelão Rede Lã Aglhas Rolhas de cortiça Areia ...

Atividade 4

Data: 23 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	Expressão e Comunicação (domínio da educação artística)	Artes Visuais: desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.	Desenho do fim de semana e aguarelas: esta atividade será desenvolvida em pequenos grupos, alternadamente. Neste sentido, as crianças irão desenhar o que fizeram no fim de semana. Para isso, e de forma a introduzir uma nova rotina na sala, as crianças vão fazer aguarelas. Se as condições climáticas permitirem esta atividade será realizada no exterior.	

Atividade 5

Data: 24 de abril de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
14h00 – 14h45	Formação pessoal e social Conhecimento do mundo	Consciência de si como aprendiz: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. Conhecimento do mundo físico e natural: compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.	Tear: através de um diálogo espontâneo com algumas crianças, irei abordar indiretamente o tema do tear. Posteriormente, em grande grupo, irei abordar a conversa que tive anteriormente com as outras crianças, perguntando como podemos fazer mantas, por exemplo, para a sala de faz de conta. Desta forma será introduzido o tear.	

Atividade 6

Data: 8 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	Formação Pessoal e Social	<p>Construção da identidade e da autoestima: reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.</p> <p>Independência e autonomia: ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.</p> <p>Consciência de si como aprendente: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.</p>	<p>Projeto: O que vamos fazer lá fora? Neste momento irei recordar as crianças do que nos propusemos a construir no espaço exterior e consoante o material que tivermos iremos proceder à construção dos espaços, nomeadamente as tendas dos índios e os arcos. As crianças vão colorir o lençol para a tenda dos índios, utilizando as suas pegadas feitas com tintas.</p>	

Atividade 7

Data: 14 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	<p>Formação Pessoal e Social</p> <p>Conhecimento do mundo</p> <p>Expressão e Comunicação (domínio da educação artística)</p>	<p>Construção da identidade e da autoestima: conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.</p> <p>Abordagem às Ciências - Conhecimento do mundo social: tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança).</p> <p>Artes Visuais: desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.</p>	<p>Hora do conto: leitura da história “Andar por aí” (anexo I). Esta história pretende abordar a cidade relembrando o passeio que as crianças fizeram na sexta feira passada. Deste modo, irei proceder à leitura da história sendo que esta irá dar o mote para atividade seguinte.</p> <p>Painel: Através das fotografias que as crianças tiraram durante a visita à cidade de Aveiro, estas terão de construir um painel com as mesmas, com desenhos, colagens, etc. Deste modo, o grupo terá total liberdade para decidir como quer fazer o painel.</p>	

Atividade 8

Data: 15 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	Formação Pessoal e Social	<p>Construção da identidade e da autoestima: reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.</p> <p>Independência e autonomia: ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.</p> <p>Consciência de si como aprendiz: ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.</p> <p>Convivência democrática: desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.</p>	<p>Projeto: O que vamos fazer lá fora? Neste momento irei recordar as crianças do que nos propusemos a construir no espaço exterior e consoante o material que tivermos iremos proceder à construção dos espaços, nomeadamente os arcos e os tocos.</p> <p>Neste seguimento, uma das atividades que as crianças escolheram foi pintar as paredes.</p> <p>Deste modo, iremos forrar a parede com papel de cenário para que a possam pintar livremente enquanto vamos construindo os outros espaços. Sendo que também terão à disposição o tear.</p>	

Atividade 9

Data: 22 de maio de 2018

Nº de crianças: 24

Horário	Área	Finalidades Educativas	Estratégia Global (Descrição)	Recursos materiais/educativos
9h30 – 11h30	Expressão e Comunicação (domínio da educação artística)	Artes Visuais: desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.	<p>Hora do conto: Leitura da história “O lobo grande e o lobo pequeno”</p> <p>Após a leitura da história será realizado um diálogo com as crianças sobre o tamanho e o seu corpo. De seguida, será proposto às crianças a confeção de massa de moldar para que moldem a figura humana.</p>	

Anexo 3. Grelhas dos níveis de bem-estar emocional em atividades relacionadas com a natureza

Atividade 1

Horas	Criança	Terça-feira
10h – 10h05	C	4
10h05 – 10h10	D	3
10h10 – 10h15	E	3
10h15 – 10h20	F	3
10h20 – 10h25	A	-
10h25 – 10h30	B	-

Atividade 2

Horas	Criança	Terça-feira
14h – 14h05	E	4
14h05 – 14h10	F	5
14h10 – 14h15	A	4
14h15 – 14h20	B	3
14h20 – 14h25	C	5
14h25 – 14h30	D	4

Atividade 3

Horas	Criança	Quarta-feira
10h – 10h05	A	4
10h05 – 10h10	B	3
10h10 – 10h15	C	5
10h15 – 10h20	D	3
10h20 – 10h25	E	5
10h25 – 10h30	F	4

Atividade 4

Horas	Criança	Segunda-feira
10h – 10h05	A	4
10h05 – 10h10	B	4
10h10 – 10h15	C	5
10h15 – 10h20	D	4
10h20 – 10h25	E	4
10h25 – 10h30	F	5

Atividade 5

Horas	Criança	Terça-feira (reunião)
10h – 10h05	C	4
10h05 – 10h10	D	4
10h10 – 10h15	E	3
10h15 – 10h20	F	4
10h20 – 10h25	A	3
10h25 – 10h30	B	3

Atividade 6

Horas	Criança	Quinta-feira
10h – 10h05	E	-
10h05 – 10h10	F	4
10h10 – 10h15	A	4
10h15 – 10h20	B	3
10h20 – 10h25	C	5
10h25 – 10h30	D	4

Atividade 7

Horas	Criança	Quarta-feira
10h – 10h05	C	5
10h05 – 10h10	D	5
10h10 – 10h15	E	4
10h15 – 10h20	F	5
10h20 – 10h25	A	4
10h25 – 10h30	B	4

Atividade 8

Horas	Criança	Terça-feira (construção)
10h – 10h05	C	5
10h05 – 10h10	D	-
10h10 – 10h15	E	5
10h15 – 10h20	F	-
10h20 – 10h25	A	-
10h25 – 10h30	B	-

Atividade 9

Horas	Criança	Quarta-feira (cozinhas de lama)
14h – 14h05	C	4
14h05 – 14h10	D	5
14h10 – 14h15	E	5
14h15 – 14h20	F	5
14h20 – 14h25	A	5
14h25 – 14h30	B	4

Anexo 4. Grelhas dos níveis de bem-estar emocional em atividades relacionadas com arte

Atividade 1

Horas	Criança	Sexta-feira
10h – 10h05	E	4
10h05 – 10h10	F	4
10h10 – 10h15	A	-
10h15 – 10h20	B	-
10h20 – 10h25	C	4
10h25 – 10h30	D	3

Atividade 2

Horas	Criança	Quarta-feira
10h – 10h05	C	5
10h05 – 10h10	D	5
10h10 – 10h15	E	4
10h15 – 10h20	F	5
10h20 – 10h25	A	4
10h25 – 10h30	B	4

Atividade 3

Horas	Criança	Quarta-feira (espaço sensorial)
14h30 – 14h35	E	5
14h35 – 14h40	F	5
14h40 – 14h45	A	4
14h45 – 14h50	B	4
14h50 – 14h55	C	4
14h55 – 15h00	D	5

Atividade 4

Horas	Criança	Segunda-feira
10h – 10h05	A	4
10h05 – 10h10	B	4
10h10 – 10h15	C	5
10h15 – 10h20	D	4
10h20 – 10h25	E	4
10h25 – 10h30	F	5

Atividade 5

Horas	Criança	Terça-feira (tear)
14h – 14h05	C	4
14h05 – 14h10	D	3
14h10 – 14h15	E	4
14h15 – 14h20	F	4
14h20 – 14h25	A	4
14h25 – 14h30	B	4

Atividade 6

Horas	Criança	Terça-feira
10h – 10h05	A	3
10h05 – 10h10	B	3
10h10 – 10h15	C	4
10h15 – 10h20	D	4
10h20 – 10h25	E	4
10h25 – 10h30	F	4

Atividade 7

Horas	Criança	Segunda-feira
10h – 10h05	A	4
10h05 – 10h10	B	3
10h10 – 10h15	C	5
10h15 – 10h20	D	-
10h20 – 10h25	E	5
10h25 – 10h30	F	5

Atividade 8

Horas	Criança	Terça-feira (pintura)
10h – 10h05	C	-
10h05 – 10h10	D	5
10h10 – 10h15	E	-
10h15 – 10h20	F	5
10h20 – 10h25	A	-
10h25 – 10h30	B	4

Atividade 9

Horas	Criança	Terça-feira
10h – 10h05	E	5
10h05 – 10h10	F	5
10h10 – 10h15	A	4
10h15 – 10h20	B	4
10h20 – 10h25	C	5
10h25 – 10h30	D	4

Anexo 5. Grelhas dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com a natureza

Atividade 1

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema		X			

ou situação					
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		

É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar					X

autonomamente as suas atividades de rotina					
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos		X			
É capaz de expressar as suas emoções		X			
É capaz de expressar os seus sentimentos		X			
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes		X			

de começar uma atividade					
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 2

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se					X

empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas		X			

tarefas					
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o		X			

que é mais e menos importante nas suas ações					
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar				X	

a sua opinião perante um determinado tema ou situação					
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 3

Criança A

Nível	1	2	3	4	5
Indicadores	(Muito Baixo)	(Baixo)	(Médio/Neutro)	(Alto)	(Muito Alto)
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		

É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para		X (necessita)			

iniciar uma atividade					
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes			X		

de começar uma atividade					
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas		X			
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar				X	

numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 4

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X

É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		

É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	

É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			

Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	

É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	

É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X
---	--	--	--	--	---

Atividade 5

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se					X

empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar			X		

as suas necessidades e interesses					
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as				X	

suas próprias escolhas					
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar				X	

os seus desejos					
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 6

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		

É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar				X	

autonomamente as suas atividades de rotina					
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma			X		

atividade					
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

vez					
-----	--	--	--	--	--

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1	2	3	4	5
-------	---	---	---	---	---

Indicadores	(Muito Baixo)	(Baixo)	(Médio/Neutro)	(Alto)	(Muito Alto)
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 7

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar					X

numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar				X	

as suas necessidades e interesses					
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as				X	

suas próprias escolhas					
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		

É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			

Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de					X

rotina					
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 8

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		

É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante				X	

distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades				X	

e interesses					
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias				X	

escolhas					
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 9

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema			X		

ou situação					
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		

É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de					X

rotina					
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			

É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X
---	--	--	--	--	---

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1	2	3	4	5
-------	---	---	---	---	---

Indicadores	(Muito Baixo)	(Baixo)	(Médio/Neutro)	(Alto)	(Muito Alto)
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Anexo 6. Grelhas dos níveis de autonomia em atividades relacionadas com a arte

Atividade 1

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos		X			
É capaz de expressar as suas emoções		X			
É capaz de expressar os seus sentimentos		X			
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 2

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade					X (necessita)
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar					X

numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades			X		

e interesses					
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos		X			
É capaz de expressar as suas emoções		X			
É capaz de expressar os seus sentimentos		X			
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias				X	

escolhas					
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	

É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 3

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			

Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreadora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de				X	

rotina					
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		

É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X
---	--	--	--	--	---

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas		X			
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 4

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 5

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar					X

numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades			X		

e interesses					
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias				X	

escolhas					
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	

É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 6

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			

Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de				X	

rotina					
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	

É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X
---	--	--	--	--	---

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 7

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 8

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Atividade 9

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade (X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Anexo 7. Grelhas dos níveis de autonomia avaliados pelos encarregados de educação

Início

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			x		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				x	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				x	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			x		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina			X		
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			x		

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				x	
É capaz de expressar as suas emoções		X			
É capaz de expressar os seus sentimentos		x			
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina			X		
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade	X				
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez	x				

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma		X			
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				x	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				x	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				x	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina			X		
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			x		

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			x		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				x	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções				x	
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina			X		
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			x		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos					X
É capaz de expressar as suas emoções					X
É capaz de expressar os seus sentimentos					X
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Fim

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				x	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				x	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				x	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos					X
É capaz de expressar as suas emoções					X
É capaz de expressar os seus sentimentos					X
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina			X		
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			x		

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina			x		
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez		X			

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação					X
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções					X
É capaz de expressar os seus sentimentos					X
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez				X	

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					x
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação					X
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				x	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses					X
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas					X
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação					X
É capaz de expressar os seus desejos					X
É capaz de expressar as suas emoções					X
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora					X
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez				X	

Anexo 8. Grelhas dos níveis de autonomia avaliados por nós

Início

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			

É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		

É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X
---	--	--	--	--	---

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas			X		
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos		X			
É capaz de expressar as suas emoções		X			
É capaz de expressar os seus sentimentos		X			
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1	2	3	4	5
-------	---	---	---	---	---

	(Muito Baixo)	(Baixo)	(Médio/Neutro)	(Alto)	(Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma			X		
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses		X			
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações		X			
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação		X			
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade	X (necessita)				
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora			X		
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Fim

Criança A

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança B

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação			X		
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança C

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade			X (necessita)		
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade				X	
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança D

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas			X		
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses			X		
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos			X		
É capaz de expressar as suas emoções			X		
É capaz de expressar os seus sentimentos			X		
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação		X			
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Criança E

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma				X	
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas				X	
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações			X		
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação			X		
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora		X			
Necessita de orientação para iniciar uma atividade		X (necessita)			
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina				X	
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade		X			
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez			X		

Criança F

Nível	1 (Muito Baixo)	2 (Baixo)	3 (Médio/Neutro)	4 (Alto)	5 (Muito Alto)
Indicadores					
É capaz de se empenhar e focalizar numa tarefa perante distrações finalizando a mesma					X
Evidencia motivação e vontade nas suas tarefas					X
É capaz de identificar as suas necessidades e interesses				X	
É capaz de decidir o que é mais e menos importante nas suas ações				X	
É capaz de fazer as suas próprias escolhas				X	
É capaz de expressar a sua opinião perante um determinado tema ou situação				X	
É capaz de expressar os seus desejos				X	
É capaz de expressar as suas emoções				X	
É capaz de expressar os seus sentimentos				X	
É empreendedora				X	
Necessita de orientação para iniciar uma atividade				X (necessita pouco)	
É capaz de seguir instruções e realizar autonomamente as suas atividades de rotina					X
É capaz de antecipar e traçar planos antes de começar uma atividade			X		
É capaz de refletir sobre a sua ação				X	
É capaz de ouvir os outros e falar na sua vez					X

Anexo 9. Consentimento informado



Consentimento Informado

No âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico da Universidade de Aveiro, em colaboração com o Centro Social Santa Joana Princesas, eu, Maria Miguel Lóio, aluna do mestrado, irei realizar um estudo relacionado com o desenvolvimento da autonomia e do bem-estar emocional em crianças de jardim de infância, tendo como suporte os princípios da pedagogia Waldorf e da Abordagem Curricular Reggio Emilia.

Objetivo da investigação

Analisar se estratégias baseadas nos princípios da Pedagogia Waldorf e da Abordagem Curricular Reggio Emilia favorecem o desenvolvimento da autonomia e do bem-estar emocional das crianças.

Procedimentos

O presente estudo compreende a participação de 6 crianças da sala 3, escolhidas aleatoriamente e garantindo-se a participação de crianças de 3, 4 e 5 anos, dos dois sexos, do Centro Social de Santa Joana Princesa.

Os encarregados de educação terão de preencher um questionário sobre indicadores de autonomia no início e no fim do projeto. O mesmo questionário será preenchido por mim no início e no fim do projeto. O participante irá participar em várias atividades da sala ao longo das 8 semanas, sendo que as atividades serão para todas as crianças. Ao longo das semanas, irei avaliar os níveis de bem-estar emocional das crianças (Portugal e Laevers, 2010).

Duração da participação

8 semanas.

Confidencialidade

A informação fornecida ou quaisquer dados recolhidos serão mantidos em confidencialidade e não serão associados a qualquer informação pessoal do participante. Serão apenas utilizados para efeitos do presente estudo.

Informação de contacto

Caso tenha alguma questão quanto a esta experiência deverá contactar-me através do e-mail marialoio@ua.pt.

Li o documento e autorizo a participação do meu filho/educando, no projeto de investigação descrito, nas condições acima referidas.

Nome do educando:

Assinatura do Encarregado de Educação:

Data: ____ / ____ / 2018